



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

ANO LXIX Nº 023 TERÇA-FEIRA, 04 DE NOVEMBRO DE 2014



BRASÍLIA - DF

COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL

Presidente
Senador Renan Calheiros (PMDB/AL)

1º Vice-Presidente
Arlindo Chinaglia (PT/SP)

2º Vice-Presidente
Senador Romero Jucá (PMDB/RR)

1º Secretário
Deputado Marcio Bittar (PSDB/AC)

2º Secretária
Senadora Angela Portela (PT/RR)

3º Secretário
Deputado Maurício Quintella Lessa (PR/AL)

4º Secretário
Senador João Vicente Claudino (PTB/PI)

Mesa do Senado Federal

Presidente
Renan Calheiros (PMDB/AL)

1º Vice-Presidente
Jorge Viana (PT/AC)

2º Vice-Presidente
Romero Jucá (PMDB/RR)

1º Secretário
Flexa Ribeiro (PSDB/PA)

2ª Secretária
Angela Portela (PT/RR)

3º Secretário
Ciro Nogueira (PP/PI)

4º Secretário
João Vicente Claudino (PTB/PI)

Suplentes de Secretário

1º - Magno Malta (PR/ES)

2º - Jayme Campos (DEM/MT)

3º - João Durval (PDT/BA)

4º - Casildo Maldaner (PMDB/SC)

Mesa da Câmara dos Deputados

Presidente
Henrique Eduardo Alves (PMDB/RN)

1º Vice-Presidente
Arlindo Chinaglia (PT/SP)

2º Vice-Presidente
Fábio Faria (PSD/RN)

1º Secretário
Marcio Bittar (PSDB/AC)

2º Secretário
Simão Sessim (PP/RJ)

3º Secretário
Maurício Quintella Lessa (PR/AL)

4º Secretário
Biffi (PT/MS)

Suplentes de Secretário

1º - Gonzaga Patriota (PSB/PE)

2º - Wolney Queiroz (PDT/PE)

3º - Vitor Penido (DEM/MG)

4º - Takayama (PSC/PR)

EXPEDIENTE

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho Diretor-Geral do Senado Federal Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Coordenador Industrial
--

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal Rogério de Castro Pastori Diretor da Secretaria de Atas e Diários Quésia de Farias Cunha Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar
--

CONGRESSO NACIONAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 26ª SESSÃO CONJUNTA (SOLENE), EM 3 DE NOVEMBRO DE 2014.....	4
1.1 – ABERTURA	4
1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO Destinada a comemorar os 26 anos do Dia Nacional de Combate ao Câncer e da Saúde do Homem.....	4
1.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro pelo Coral do Senado Federal	
1.2.2 – Oradores Senadora Ana Amélia.....	4
1.2.3 – Interpretação das canções “Kyrie” e “Glória” pelo Coral do Senado Federal	
1.2.4 – Oradores (continuação) Deputado Jorge Silva	7
Sr. Carlos Eduardo Corradi, Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia	10
Senador Valdir Raupp.....	11
Srª Luciana Holtz, Presidente do Instituto OncoGuia	12
Senador Antônio Carlos Valadares	13
Srª. Marlene Oliveira, Presidente do Instituto Lado a Lado Pela Vida	15
1.2.5 – Fala da Presidência (Senador Waldemir Moka)	16
1.2.6 – Oradores (continuação) Senadora Angela Portela (art. 203 do Regimento Interno do Senado Federal, primeiro subsidiário do Regimento Comum).....	16
1.3 – ENCERRAMENTO.....	17

CONGRESSO NACIONAL

2 – COMISSÕES MISTAS	
CMO – Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (Resolução nº 1/2006)	18
CMMC – Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (Resolução nº 4/2008).....	23
Comissão Mista Representativa do Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas – Fipa (Resolução nº 2/2007)	27
CCAI – Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (Lei nº 9.883/1999).....	29
CMCPLP – Comissão Mista de Assuntos Relacionados à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (Resolução nº 2/2014)	30
CMCVM – Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher (Resolução nº 1/2014).....	31
Comissões Mistas Especiais.....	32
Comissões Parlamentares Mistas de Inquérito	37
3 – CONSELHOS E ÓRGÃO	
Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70/1972)	43
Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 1/2011).....	44
Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389/1991)	47
Conselho do Diploma do Mérito Educativo Darcy Ribeiro (Resolução nº 2/1999)	51

Ata da 26ª Sessão Conjunta, Solene, em 3 de novembro de 2014

4ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura

Presidência do Sr. Waldemir Moka.

(Inicia-se a sessão às 17 horas e 23 minutos e encerra-se às 19 horas e 7 minutos, no Plenário do Senado Federal.)

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB – MS) – Declaro aberta a sessão solene do Congresso Nacional destinada a comemorar os 26 anos do Dia Nacional de Combate ao Câncer – Saúde do Homem. Quero chamar para compor esta Mesa...

Antes, porém, quero dizer que esta sessão foi requerida pela Senadora Ana Amélia, que já está aqui presente, e pelo Deputado Dr. Jorge Silva, também aqui presente.

Convido, para fazer parte desta Mesa, o Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, Dr. Carlos Eduardo Corradi.

Convido, para fazer parte da Mesa, a Presidente do Instituto Lado a Lado pela Vida, que, na realidade, é a idealizadora da campanha Novembro Azul, Srª Marlene Oliveira.

Convido também a Presidente do Instituto Oncoguia, Dra Luciana Holtz.

Quero registrar e agradecer a presença dos convidados: o Embaixador do Reino dos Países Baixos, Sr. Hans Peters; o Presidente da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer, Dr. Pascoal Marracini; a Presidente do Centro de Apoio Oncológico Luciano, Srª Marilene Terezinha Rigo; a Assessora Parlamentar do Ministério de Estado da Cultura, Srª Layanne Lisa Neves de Campos, representando o Ministério de Estado da Cultura; e o Sr. Mário Amaral da Silva Filho, representando o Ministério de Estado da Educação.

Concedo a palavra à Senadora Ana Amélia, requerente desta sessão solene. Com a palavra S. Exª, a Senadora Ana Amélia.

A SRª ANA AMÉLIA (Bloco Maioria/PP – RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Cumprimento o Senador Waldemir Moka, Presidente desta sessão especial do Senado Federal e também Presidente da Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal, a comissão temática diretamente relacionada aos temas de que estamos tratando aqui – sendo S. Exª coincidentemente médico, está sob condução adequada esta cerimônia.

Eu queria agradecer muito a presença de todos, mas penso, Senador Moka, que o coral iria cantar alguma coisa.

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco/PMDB – MS) – Na verdade, eu não quis interromper, mas o Cerimonial me disse que o coral está aqui e vai cantar o Hino Nacional. Mas eu acho que não há prejuízo se V. Exª fizer o...

A SRª ANA AMÉLIA (Bloco Maioria/PP – RS) – Eu fico aguardando, porque esta cerimônia tem muito significado para todos nós. Então, eu ficarei aqui aguardando, para que a execução do nosso coral abrillante mais ainda esta cerimônia.

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco/PMDB – MS) – Sem dúvida que a presença do coral aqui do Senado engrandece a sessão e ressalta, realmente, a importância que nós aqui da Comissão de Assuntos Sociais e do Senado como um todo damos especialmente a este dia. Então, com a permissão da Senadora Ana Amélia, nós vamos cantar o Hino Nacional brasileiro.

Eu peço que fiquemos em posição cívica.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

A SRª ANA AMÉLIA (Bloco Maioria/PP – RS) – Parabéns à maestrina e a todos os integrantes do nosso coral, aos integrantes, homens e mulheres, que, com muita afinação na música e com muita identificação com a causa desta sessão, estão vestidos de azul, porque estamos celebrando o Novembro Azul. Este plenário também é um plenário azul. Então, nós temos vários motivos aqui para ver que a identidade é total em relação ao tema, Senador Moka, que estamos tratando aqui.

Quero saudar, com muita alegria, o Deputado Dr. Jorge Silva, que, junto comigo, é o responsável na Câmara – esta é uma sessão conjunta da Câmara e do Senado – por propormos, requerermos uma sessão conjunta das duas Casas para esta cerimônia, para fazer a comemoração dos 26 anos do Dia Nacional de Combate ao Câncer de Próstata e da Saúde do Homem.

Então, eu fico muito feliz, Dr. Jorge, pela aliança que fazemos em favor de uma causa maior, que é a saúde dos homens.

Quero também cumprimentar o Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, Dr. Carlos Eduardo Corradi, agradecer-lhe pela presença e dizer que a entidade foi que me provocou há mais de um ou dois anos, quando estivemos aqui para tratar dessa grande questão. Cumprimento também a Marlene Oliveira, que é Presidente do Instituto Lado a Lado pela Vida, que idealizou a campanha Novembro Azul no País, e a gente fica feliz de estar junto nessa caminhada aqui. Também a minha cara amiga, Drª Luciana Holtz, Presidente da Oncoguia, uma oncologista também muito cuidadora das questões de prevenção e dessa doença que tanto assusta homens e mulheres.

Acabamos com o Outubro Rosa e agora estamos no Novembro Azul. Quanto mais informação, melhor.

Agradeço também, o nosso Presidente Waldemir Moka já citou, ao Embaixador dos Países Baixos, Han Peters; o Presidente da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer, Pascoal Maracini – muito obrigada pela sua presença –; a minha querida amiga, Marilene Rigo, do Centro de Apoio Oncológico Luciano. Muito obrigada, Marilene. Luciano é o filho da Marilene que faleceu de leucemia e por isso ela dedicou a vida dela, criando uma instituição para cuidar das pessoas que lá, na região de Erechim, são submetidas ao tratamento da quimioterapia. Isso é muito bonito porque ela transformou a dor numa causa para aliviar a dor de outras famílias, de outros filhos.

Quero agradecer também a presença da Assessora Parlamentar do Ministério da Cultura, Layanne Lisa Neves de Campos, e também do Mário Amaral da Silva Filho, representando aqui o Ministério da Educação.

Eu não posso deixar de registrar um inconformismo, como requerente desta sessão, com a presença de um representante do Ministério da Saúde. Eu penso que nós temos que ter responsabilidade. Isso não é porque é uma Senadora, independente, aqui, ou do Deputado; não está em jogo a questão de estar ao lado ou não do Governo. Está em jogo a saúde das pessoas, que não têm ideologia, não têm partido, não têm lado. É um lado só. O lado da cura, da prevenção, da informação.

Então, eu lamento muito. Espero que tenha havido apenas e tão somente um erro de comunicação ou um esquecimento, mas não se pode esquecer um evento desses. O próprio Ministério da Saúde tem um programa da saúde do homem muito importante e nós estaríamos juntos. Quanto mais estivermos unidos, maior é a nossa capacidade, Senador Kaká Andrade, Senador Valdir Raupp, de resolvemos esses problemas. Então, lamento profundamente a ausência da representação do Ministério da Saúde nesta cerimônia, que é conjunta da Câmara e do Senado Federal.

A prevenção contra o câncer e o diagnóstico precoce, seja qual o tipo de tumor, deve ser uma atitude e um direito de todos, mulheres ou homens, sem distinção e também sem preconceito. Por isso, terminadas as mobilizações do Outubro Rosa – campanha mundial focada nas políticas de prevenção contra o câncer de mama –, chegou a vez, agora, pelo segundo ano consecutivo, iniciativa desta Casa, para iluminar de azul os monumentos e prédios do Brasil, para chamar a atenção à prevenção e ao combate ao segundo tipo de câncer que mais mata os homens depois do câncer de pele, que é o câncer de próstata.

É o combate a esse tipo de tumor um dos principais motivos desta sessão solene, sugerida pelo Deputado Dr. Jorge Silva, que é do Espírito Santo, e, por mim, para celebrar os 26 anos do Dia Nacional de Combate ao Câncer, e marcar também o início da campanha nacional Novembro Azul, nascida na Austrália e incentivada pela Sociedade Brasileira de Urologia, em parceria com o Instituto Lado a Lado pela Vida, e também pela Frente Parlamentar de Atenção Integral à Saúde do Homem.

Penso que as mobilizações de conscientização durante este mês, tanto nas esferas federal e estadual quanto municipal são oportunidade para ampliar a atenção à saúde do homem de qualquer idade, especialmente aqueles da meia idade.

É preciso destacar que, todos os anos, só no Brasil, são aproximadamente 60 mil novos casos de câncer de próstata e 12 mil mortes por causa dessa doença, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer. Cigarro, excesso de álcool, sedentarismo, dieta gordurosa e histórico familiar são fatores de risco para o desenvolvimento dessa doença. Por isso, a importância da visita ao médico para avaliações caso a caso e de exames, como o PSA, focados na proteína da próstata, que tem sua concentração aumentada no caso de câncer, sobretudo nos grupos de maior risco, como a população negra e os homens com histórico familiar de câncer de próstata.

Costumo dizer, aqui, que os homens têm mais cuidado com o seu automóvel, levam para a revisão, lubrificam o carro, arrumam o carro, mandam lavar o carro, eles mesmo lavam o carro, têm um cuidado com o carro que nem sempre têm cuidado com a família.

Sorte dos homens que uma mulher sempre está ao seu lado, seja a mãe, seja a irmã, seja a companheira, a namorada, a esposa, a mãe dos seus filhos, ou seja simplesmente uma amiga, que esteja ao seu lado e leve por diante o homem para uma consulta médica. Não é assim, Senador Moka, o senhor, que tem filhas muito zelosas? É exatamente isso que acontece.

Então, aqui, eu penso que essa iniciativa de nós mulheres termos o cuidado de propor uma sessão dessa para tratar da saúde do homem é a demonstração clara de que temos que estar sempre de mãos dadas, de braços dados, com uma única causa: preservar, prevenir e cuidar da saúde dos homens e das mulheres.

Esse é um dever humano e, por isso, nós estamos nesta sessão. Espero que, a partir desta sessão, os homens frequentem mais o consultório do urologista do que a oficina mecânica do seu automóvel.

Nas audiências públicas que fizemos para aprofundar o entendimento sobre esse assunto, esta Casa aprovou recentemente o PLS nº 34, de 2005, do Senador Antonio Carlos Valadares, do PSB de Sergipe. O objetivo dessa proposta aprovada na quinta-feira é fortalecer o Programa Nacional de Controle do Câncer de Próstata.

O projeto, enviado à sanção presidencial, tem como objetivo garantir maior efetividade no combate à doença. Estabelece parcerias com as secretarias estaduais e municipais de saúde, disponibilizando, para a população masculina acima de 40 anos, exame para a detecção precoce do câncer de próstata.

A matéria aprovada também determina a capacitação profissional de saúde quando houver novos avanços nos campos da prevenção, detecção precoce, diagnóstico, tratamento e cuidados paliativos, que também são necessários.

Eu penso, como tem referido muito aqui com muita propriedade o Senador Moka, que não adianta nós criarmos aqui uma política de atenção à saúde do homem, como foi no caso da mamografia para as mulheres, no caso do câncer de mama, sem que o SUS disponibilize o maior número possível de profissionais dessa especialidade para esse atendimento. Porque de nada valerá o nosso esforço para pedir que os homens cheguem a um consultório médico, ou aos que precisam do atendimento do SUS, e cheguem lá, batam na porta e não exista um urologista para atendê-lo. Então, o nosso esforço será em vão se não houver essa disponibilização no SUS desse tratamento.

Outro cuidado recomendável, que dura apenas 15 segundos, é o exame de toque retal, ainda um tabu aos homens brasileiros.

O Dr. Mirandolino Batista Mariano, Chefe do Serviço de Urologia da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, a nossa capital do Rio Grande do Sul, escreveu um livro para ajudar a acabar com esse preconceito, estimulando, assim, ações contra o câncer de próstata.

O livro é sugestivo, *Sem Medo do Dedo*, escrito por ele, apresenta informações científicas detalhadas, numa linguagem muito simples e didática, com muitas ilustrações, para que o leitor saiba, em sete capítulos, tudo sobre a próstata e sobre o câncer dessa glândula do aparelho reprodutor masculino, localizada perto da bexiga.

Aqui estou falando para especialistas, até seria uma ousadia de minha parte falar disso, mas é o médico que fala e eu copio o que o médico falou. Então, por favor, estou lendo aqui a lição que aprendi do Dr. Mirandolino.

Lamentavelmente, a taxa de mortalidade do câncer de próstata cresce de forma acentuada e assustadora, passando de 3,73 para cada 100 mil homens, em 1979, para 8,93 em cada 100 mil homens, em 1999, um aumento de 139%.

Outro dado preocupante: 44% dos homens entrevistados, em pesquisa da Sociedade Brasileira de Urologia, nunca foram a uma consulta com um urologista nem fizeram exames preventivos, quase a metade da população masculina. A pesquisa mostrou que 47% dos homens entrevistados nunca fizeram exames para detectar o câncer de próstata. Apenas 23% fazem o exame anualmente ou regularmente.

A pesquisa mostrou também, e por isso a importância desta sessão hoje aqui, também que 51% dos entrevistados nunca fizeram exames para aferir os níveis de testosterona (hormônio masculino) no sangue e que somente 37% disseram saber o que é a andropausa, período que tem início por volta dos 50 anos e é caracterizado pela redução dos níveis hormonais masculinos. A pesquisa foi feita com 5 mil homens em seis capitais brasileiras: Rio de Janeiro, a nossa Porto Alegre, São Paulo, Recife, Belo Horizonte e Brasília.

Essa baixa procura dos homens por atendimentos de prevenção torna-se ainda mais preocupante ao saber que cerca de 30% dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) são diagnosticados com a doença já em estágio muito avançado. Se forem descobertos no início, 90% dos casos são curáveis. Esses números resumem, portanto, a importância de campanhas como o Novembro Azul e da conscientização dos homens e de seus familiares à relevância desse exame precoce e do exame de rotina anual, como fazem as mulheres disciplinadamente.

Para isso, outras iniciativas serão adotadas ao longo deste mês. Os homens são atentos aos cuidados, como eu disse antes, à manutenção do seu carro, e precisam dar mais atenção à própria saúde. Amanhã, a Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara promoverá o 7º Fórum de Políticas Públicas e Saúde do Homem, das 14 horas às 18 horas. Será também relevante iniciativa como parte do calendário do Movimento Novembro Azul.

Quero chamar a atenção, minha cara Presidente do nosso CAOL, para esse tema. Vocês estão organizando, lá em Erechim, em 19 de novembro, o Fórum Novembro Azul – Câncer de próstata: é preciso tocar neste assunto. A melhor forma de acabar com o preconceito e ajudar na prevenção do câncer de próstata é o debate. Por isso, o Fórum Novembro Azul tem como objetivo trazer à tona o tema, com a opinião de diversos profissionais da área.

Estarão lá a Drª. Antonieta Barbosa, nossa amiga, especialista; Dr. Gustavo Franco Carvalhal; Dr. Márcio Turra; Dr. Juliano Sartori; Dr. Délcio Nonemacher; e Dr. Antonio Ernesto Todeschini. Eu queria, então, cumprimentar todos. Este é o folheto do evento lá em Erechim. E que outras cidades, Marilena Rigo, promovam também. É uma homenagem que nós fazemos. Todo esforço é bem-vindo para disseminar a informação, porque prevenir ainda é o melhor remédio.

Para encerrar, relembo que no nosso Estado do Rio Grande do Sul – e aí vem a gravidade da situação –, de acordo com dados do Inca (Instituto Nacional do Câncer), são registrados, em média, mais de 4.200 casos novos de câncer de próstata por ano, com uma assombrosa taxa de 79,27 para cada 100 mil habitantes. Na capital, Porto Alegre, o índice assusta, é ainda maior: 640 novos casos, com uma taxa de 94,33 para cada 100 mil habitantes. Entre todos os tipos de câncer, é o que mais mata, no Rio Grande do Sul, a população masculina. É preciso, portanto, convencer os homens sobre a importância dos exames preventivos, pois, como disse, prevenir continua sendo o melhor remédio.

Muito obrigada, Presidente.

Parabéns à Sociedade Brasileira de Urologia e a todas as entidades que estão envolvidas nesta campanha.

Vamos fazer uma união maior do Ministério da Saúde, das Secretarias Estaduais de Saúde, das Secretarias Municipais de Saúde e das organizações não-Governamentais envolvidas nesta causa. Esta é uma causa da sociedade brasileira.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB – MS) – Agradecemos à Senadora Ana Amélia.

Agora, antes de chamar o Dr. Jorge, nosso Deputado Federal, vamos ouvir o Coral do Senado, regido pela maestrina Glicínia Mendes, com o acompanhamento da pianista Duly Mittelstedt Ted. O nosso coral cantará as canções Kyrie e Gloria, ambas da Misa a Buenos Aires, Misa Tango, de Martin Palmieri.

(Procede-se à execução de música.)

(Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB – MS) – A Presidência agradece, na pessoa da maestrina Glicínia Mendes e também da pianista Duly Mittelstedt, todos os componentes do Coral do Senado Federal. Muitíssimo obrigado. Vocês valorizam, e muito, esta sessão solene. Muito obrigado.

Quero conceder a palavra ao também requerente desta sessão o Exmº Sr. Deputado Federal Dr. Jorge Silva.

O SR. DR. JORGE SILVA (PROS – ES. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos e a todas.

Quero saudar o Presidente desta sessão, o nobre Senador Waldemir Moka, emérito cardiologista dos velhos tempos. É o segundo ano, Senador, que temos a honra de participar junto com o senhor presidindo esta sessão tão importante para a população brasileira.

Quero saudar a Senadora Ana Amélia, signatária da presente sessão; saudar o Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, Sr. Carlos Eduardo Corradi, e, saudando o Sr. Carlos Eduardo Corradi, eu saúdo todos os urologistas e médicos aqui presentes; saudar a Presidente do Instituto Lado a Lado pela Vida, Srª Marlene de Oliveira, que tem feito um belo trabalho de divulgação da campanha Novembro Azul; a Presidente do Instituto Oncoguia, Drª Luciana Holtz – prazer, Drª Luciana –; e também os demais convidados aqui presente: o Embaixador do Reino dos Países Baixos, Exmº Sr. Han Peters; o Presidente da Associação Brasileira de Instituições Filartrópicas de Combate ao Câncer, Sr. Pascoal Marracini; a Presidente do Centro de Apoio Oncológico Luciano, Srª Marilene Terezinha Rigo; a Srª Layanne Lise Neves de Campos, representando o Ministério de Estado da Cultura; e o Sr. Mário Amaral da Silva Filho, representando o Ministério de Estado da Educação.

Sr. Presidente do Senado Federal, Sras e Srs. Senadores, Sras e Srs. Deputados, tenho a honra de falar em nome da Câmara dos Deputados ao participar da sessão solene alusiva aos 26 anos do Dia Nacional de Combate ao Câncer/Saúde do Homem, neste 3 de novembro.

Agradeço ao Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Henrique Eduardo Alves; ao Presidente do Senado, Senador Renan Calheiros; e aos nobres Parlamentares pela atenção, pelo apoio e pela contribuição que prestam a esta causa.

Na oportunidade, Presidente, quero saudar, em particular, a Senadora Ana Amélia, pelo empenho com que se alia à luta que atualmente travamos no Brasil pela valorização dos cuidados com a saúde em defesa da vida.

Parabéns, Senadora, pelo seu envolvimento!

Havemos de reconhecer, com efeito, que o Ministério da Saúde, ao instituir a data de 27 de novembro como Dia Nacional de Combate ao Câncer, tomou importante decisão com o intuito de mobilizar a população a conhecer os aspectos educativos e sociais da prevenção, do controle e do tratamento da doença.

Vale notar que, tanto no Brasil como no mundo, a exposição prolongada a fatores de risco e o envelhecimento da população concorrem para a tendência de crescimento exponencial do câncer.

No caso específico do câncer de próstata, a probabilidade de ter a doença chega a 30% entre os homens de 50 anos, ao passo que entre os homens com mais de 80 anos esse índice sobe para cerca de 80%.

Não faltam motivos de preocupação diante do desconhecimento, da falta de consciência e do descuido que podem levar a graves consequências, desde prejuízos à qualidade de vida até a altos índices de mortalidade em decorrência do câncer, especialmente do câncer de próstata.

Segundo a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), quando se detecta a doença no início, 90% dos casos de câncer de próstata são curáveis, mas, quando a doença ultrapassa os limites da próstata, esse índice cai para no máximo 30%. Portanto, justifica-se a realização de campanhas de amplo alcance, como a que já se efetua com o Novembro Azul em diversos países, mostrando ser imprescindível que o homem vá ao médico e faça seus exames preventivos.

Em 2013, com o intuito de chamar a atenção da população masculina para a questão do câncer de próstata e sua prevenção, apresentei o PL nº 6.669, que institui o Novembro Azul em todo o território nacional, mês dedicado às ações voltadas para a saúde do homem. Como parte das iniciativas previstas para o Novembro Azul, diversos edifícios, pontos turísticos e monumentos, entre os quais o Congresso Nacional, são iluminados com lâmpadas de coloração azul. No final desta sessão, estaremos iluminando o Congresso Nacional com a cor azul.

A exemplo do Outubro Rosa, que se encontra alguns anos à nossa frente, quando se procede a uma série de ações e campanhas voltadas para a saúde da mulher e a prevenção do câncer de mama, o Novembro Azul focaliza a saúde do homem e o combate ao câncer de próstata, que, conforme dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), corresponde à segunda maior ocorrência de câncer em homens no Brasil, atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Neste ano, as estimativas apontam a ocorrência de 69 mil novos casos de tumor de próstata.

Espera-se, por conseguinte, que o Novembro Azul contribua para modificar este quadro, com base em uma intensa mobilização, que será tanto melhor e mais eficaz quanto maior for a adesão e a participação das entidades e agentes competentes, compreendendo gestores públicos em cooperação com a iniciativa privada, com organizações profissionais e científicas e a sociedade em geral – é o que temos, hoje, presentes aqui, nesta Casa.

Congratulo, a propósito, as entidades de combate ao câncer, e, neste ponto, quero mencionar como exemplo a Sociedade Brasileira de Urologia, o Instituto Lado a Lado pela Vida, entre outros, que desempenham papel ativo com a finalidade de que a população masculina tome consciência acerca da importância da adoção de medidas preventivas, da realização de exames periódicos, do diagnóstico precoce e da quebra definitiva de preconceitos em relação ao câncer de próstata.

Além da dedicação ao cumprimento das responsabilidades como Deputado Federal e Presidente da Frente Parlamentar de Atenção à Saúde do Homem, exerço a profissão de médico urologista, de modo que se soma à atuação parlamentar a experiência profissional para reforçar em mim, mais que o intento, o dever de contribuir para o crescente esclarecimento de questões essenciais e a difusão de temas relevantes pertinentes à saúde masculina.

Todas as ações nesse sentido precisam levar em conta um amplo conjunto de fatores, abrangendo a totalidade das circunstâncias: responsabilidades e pressões a que o homem está sujeito; a sua situação em relação ao trabalho, à família e ao círculo de amizades; os hábitos, as atividades, as características específicas e o dia a dia de cada um.

Sabe-se que a prevenção é fundamental, e o paciente deve colaborar, ao máximo, com o seu médico, proporcionando-lhe o maior número possível de informações. Essas informações são preponderantes na me-

dida em que podem contribuir para evitar a instalação de doenças graves, bem como livrar o paciente da obrigação de se submeter a tratamentos mais dolorosos, prolongados e dispendiosos.

Importa observar que talvez uma das tarefas mais difíceis para o médico seja conseguir que seus pacientes modifiquem o próprio comportamento – esse é o nosso grande desafio, mudança de comportamento –, uma vez que as escolhas de cada um nem sempre obedecem a critérios racionais. Pequenas mudanças no estilo de vida podem acarretar grandes benefícios para a saúde. Muitos pacientes, no entanto, deixam de seguir as recomendações médicas. Mesmo sabendo que o nosso comportamento afeta diretamente a nossa saúde, mesmo diante de sinais de alerta e conselhos bem fundamentados e de comprovada eficácia, não procedem às necessárias mudanças.

Com certeza, é preciso aumentar a percepção masculina nos cuidados com a própria saúde e a de seus familiares.

O estilo de vida que escolhemos, cumpre aqui ressaltar, pode concorrer para o desequilíbrio do organismo e desencadear alterações no estado de saúde do indivíduo, como também pode ajudar na cura das doenças. Somente a partir da real e efetiva compreensão sobre a relação direta entre estilo de vida e saúde, será possível efetuar as mudanças necessárias, inclusive com a erradicação de um extenso conjunto de preconceitos, mitos e procedimentos equivocados e prejudiciais.

O preconceito arraigado contra o exame de toque retal, que dura cerca de dez segundos, tem sido uma das razões para que o homem brasileiro perca a batalha contra o câncer de próstata.

Estudos recentes demonstram, por exemplo, que um terço das mortes por câncer em todo o mundo tem como primeira causa o consumo de álcool e, principalmente, o hábito de fumar – vejam vocês, um terço das mortes por câncer em todo o mundo tem como causa consumo de álcool e principalmente o hábito de fumar.

Portanto, além de evitar o tabagismo e limitar ou mesmo abandonar completamente a ingestão de bebidas alcoólicas, convém seguir uma dieta alimentar saudável, com baixo teor de gordura, o que pode reduzir a ocorrência de câncer em pelo menos 40%. Recomenda-se também a prática de exercícios físicos regulares. Os homens, sobretudo os que já ultrapassaram 50 anos de idade e os que tenham histórico de câncer na família, devem procurar o médico e fazer exames periodicamente para prevenir o câncer de próstata.

A saúde do homem requer, em suma, uma atenção integral, contando-se com os médicos como aliados indispensáveis nessa batalha em prol da saúde, pois com seus conhecimentos profissionais, especialização e experiência podem ajudar a evitar sustos desnecessários, prevenir surpresas desagradáveis, sofrimento, preocupações e complicações maiores. Em grande parte, a atuação do médico competente, no tempo certo, tem contribuído para poupar os pacientes, com a correta orientação, impedindo a instalação e o avanço da doença e a ocorrência de outros problemas de ordem física e/ou psicológica, que, sem o devido cuidado, poderiam ter a sua duração prolongada e até se tornarem irremediáveis.

No caso específico do tumor maligno de próstata, cada caso requer uma avaliação individual, para definir as alternativas de tratamento. A cirurgia, por exemplo, costuma ser indicada para os pacientes com expectativa de vida superior a 10 anos e em bom estado de saúde. Convém que o paciente seja informado também sobre as sequelas decorrentes da cirurgia de próstata, tais como a disfunção erétil e a incontinência urinária. Também em razão da radioterapia ocorrem efeitos indesejáveis, como a cistite e a impotência. Tudo isso confirma o quanto é importante o diagnóstico precoce, que reduz a probabilidade de acontecerem as sequelas que acabamos de mencionar. O diagnóstico precoce permite a descoberta de tumores ainda pequenos e o início imediato do tratamento, com menores danos ao paciente e aumento da possibilidade de cura.

Como disse a Senadora Ana Amélia, prevenir é melhor do que remediar.

Assim, impõe-se enfatizar, entre as medidas de bom senso e efetivo respeito às normas de saúde, que o homem não deixe para recorrer aos serviços médicos apenas depois que a doença já se acha instalada e em estágio avançado.

Sr. Presidente, senhoras e senhores, insisto quanto a esse aspecto exatamente por saber que tais provisões têm influência decisiva, sendo capazes de determinar entre a vida ou a morte do ser humano.

Qualquer pessoa está sujeita ao risco de desenvolver câncer, que constitui, atualmente, um problema de saúde pública cujo controle e prevenção devem ser priorizados em todas as regiões do País e segmentos da nossa sociedade.

De acordo com dados da Sociedade Brasileira de Urologia, quase um terço, cerca de 31% dos homens com câncer de próstata, atendidos no sistema público de saúde do Estado de São Paulo, têm a doença diagnosticada em estado já avançado ou já atingindo outras partes do corpo. Na rede privada ou conveniada, o índice de detecção tardia é de cerca de 21%.

Diante de todo o exposto, tanto a classe médica quanto a população em geral, não só as mulheres, não só os homens, não só as pessoas mais idosas, precisam, enfim, todos estar cada vez mais conscientes a respeito

da relevância da prevenção e da possibilidade de, a partir de medidas relativamente simples como as já mencionadas, reduzir o número de vítimas e óbitos causados por câncer no Brasil.

Ao celebrar os 26 anos do Dia Nacional de Combate ao Câncer/Saúde do Homem e também a passagem do Novembro Azul, mês mundial de combate ao câncer de próstata, reafirmo, por fim, a necessidade de dedicar atenção ampla e permanente com relação à saúde do homem, defendendo maior conhecimento e grau de responsabilidade dos indivíduos do sexo masculino sobre a sua realidade, a condição de saúde, os fatores de risco e a importância do acompanhamento médico.

Quero aqui encerrar, Presidente, relatando: nós, que somos políticos, que frequentamos muito os bailes da terceira idade, vemos lá o quanto de viúvas que existem nesses bailes, a ausência de homens, porque as mulheres, hoje, vivem em média 77 anos e os homens vivem 69 anos, por falta de cuidar da sua saúde.

Então, estas são as nossas palavras. Agradeço, Sr. Presidente, por esta sessão.

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB – MS) – Muito obrigado, Deputado Dr. Jorge Silva, que, aliás, é urologista.

É importante esta Sessão Solene. Quero pactuar com os Srs. Parlamentares e aproveito para nominar a presença do Senador Kaká Andrade, do Senador Valdir Raupp, do Senador Fleury, do Senador Antonio Carlos Valadares e do Senador Cyro Miranda.

Vou chamar os membros aqui da Mesa e vou intercalar com os Parlamentares. Senador Valdir Raupp está inscrito e o Senador Antonio Carlos Valadares, também.

Então eu concedo a palavra ao Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, Doutor Carlos Eduardo Corradi.

O SR. CARLOS EDUARDO CORRADI – Boa noite a todos. É uma honra muito grande estar aqui com tão prezados constituintes tanto do Senado como da Câmara Federal.

Presidente da presente sessão, Exmº Sr. Senador Doutor Waldemir Moka, nosso colega cardiologista, a quase urologista Exmª Srª Senadora Ana Amélia, Exmº Sr. Deputado, colega e amigo Jorge Silva, Presidente do Instituto Lado a Lado, parceira nessa campanha, Srª Marlene Oliveira, Presidente do Instituto Oncoguia, Srª Luciana Holtz, Exmº Sr. Han Peters, Embaixador do Reino dos Países Baixos, Conselheiro da Embaixada da República da Guiné-Bissau, Sr. Jorge Luis Mendes, Presidente da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer, Sr. Pascoal Marracini, Presidente do Centro de Apoio Oncológico Luciano, Srª Marilene Terezinha Rigo, Assessora Parlamentar do Ministério de Estado da Cultura, Srª Layanne Lisa Neves de Campos, representando o Ministério de Estado da Cultura, Sr. Mário Amaral da Silva Filho, representando o Ministério do Estado da Educação, prezados amigos, prezados Senadores presentes, aos quais eu agradeço muito, é uma hora muito grande para a Sociedade Brasileira de Urologia ter em uma sessão como esta a presença dos senhores, prezados amigos.

Em relatando o problema da saúde, o sexo frágil é o homem. A mulher é o sexo forte. Por quê? O homem tem medo de descobrir doença, tem medo de ir ao consultório médico. No ano passado, para vocês terem uma ideia, o SUS teve 15 milhões de consultas ginecológicas e menos de 3 milhões de consultas urológicas, lembrando que o urologista trata tanto do homem quanto da mulher.

Por que nós fizemos essa campanha do Novembro Azul? A história é muito bacana.

A Marlene Oliveira, que está presente aqui, nossa amiga, nossa parceira no Novembro Azul... Em 2009, um ex-presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, um grande amigo, Eric Wroclawsky, num leito de hospital usando morfina, porque tinha metástase óssea – o câncer tinha passado para os ossos... Acreditem vocês, um câncer de próstata; um urologista ex-Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia.

Conversando com a Marlene, o Eric perguntou: "Por que você não faz uma campanha para a detecção precoce do câncer de próstata?" E isso a Marlene fez. E, graças ao apoio da Sociedade Brasileira de Urologia, principalmente na presença do ex-Presidente e nosso colega Aguinaldo Nardi, começaram a difundir essa campanha. Com o apoio fantástico do nosso amigo Deputado Dr. Jorge Silva e da Senadora Ana Amélia, isso está se difundido no Brasil inteiro.

É uma campanha maravilhosa. Em todo o Brasil, desde o Acre até o Rio Grande do Sul, de norte a sul, de leste a oeste, em todos os Estados nós estamos fazendo esta campanha, que tem crescido a cada ano. E isso é uma coisa fantástica, porque estamos acabando com o preconceito contra o câncer de próstata.

O câncer de próstata é o câncer mais fácil de ser diagnosticado, é o câncer mais barato para se fazer o diagnóstico. Através de um simples exame de toque e de um exame de sangue, que é o PSA, você pode suspeitar do câncer de próstata. Se o exame de toque ou o PSA estiver alterado, nós levamos o paciente para a biópsia e só vamos tratar do paciente se ele tiver um câncer que realmente vá crescer.

Felizmente, pela educação médica continuada da Sociedade Brasileira de Urologia, as sequelas, como o nobre Deputado Dr. Jorge Silva falou, estão cada vez menores. A disfunção erétil, a famosa impotência sexual, a incontinência urinária, tudo isso está com uma percentagem muito pequena hoje em dia.

Então o Governo tem que olhar para o homem também. No ano passado estava previsto um gasto de R\$8 bilhões com a saúde do homem, e foram gastos somente R\$3,6 bilhões, segundo dados do Ministério da Saúde. Quando um paciente tivesse o azar, igual ao nosso amigo Eric, de não ter feito o diagnóstico precoce, se o Ministério da Saúde dotasse 10% dessa verba que ele teria, em torno de R\$400 milhões, nós teríamos a possibilidade de tratar também o câncer avançado com as novas terapias, as novas drogas que estão vindo e que, nos países do primeiro mundo, já estão em uso corriqueiro. Então nós precisamos também tratar do paciente que já tem, infelizmente, um câncer avançado.

Eu agradeço muito o empenho de vocês. Isso é muito importante para nós. É o nosso papel social – de vocês, da política, e nosso, da saúde – que façamos essas campanhas. Como vocês fizeram o Outubro Rosa, estamos fazendo agora o Novembro Azul. Com isso, nós vamos conscientizar um grande número de homens brasileiros da necessidade de se fazer o diagnóstico precoce do câncer de próstata, um câncer que é 90% curável numa fase inicial.

Muito obrigado a todos. Meu abraço. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB – MS) – Muito obrigado, Dr. Carlos Eduardo, Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia.

Quero chamar para fazer uso da palavra o Senador que fala pela Liderança do PMDB, Senador Valdir Raupp.

O SR. VALDIR RAUPP (Bloco Maioria/PMDB – RO. Pela Liderança. Sem revisão do orador.) – Ex^{mo} Senador Waldemir Moka, que preside a presente sessão, Ex^{ma} Sr^a Senadora Ana Amélia, signatária da presente sessão pelo Senado Federal, Ex^{mo} Sr. Deputado Dr. Jorge Silva, signatário da presente sessão pela Câmara dos Deputados, Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, Dr. Carlos Eduardo Corradi, Presidente do Instituto Lado a Lado pela Vida, idealizadora da campanha Novembro Azul, Sr^a Marlene Oliveira, Presidente do Instituto Oncoguia, Sr^a Luciana Holtz, demais autoridades presentes, Sr^{as} e Srs. Diplomatas, Embaixadores, Sr^{as} e Srs. Senadores, Deputadas e Deputados, esta sessão é dedicada a comemorar os 26 anos do Dia Nacional de Combate ao Câncer – Saúde do Homem.

Nesse dia, Sr. Presidente, faz-se uma verdadeira cruzada contra a doença. Por meio de campanhas voltadas ao público em geral, divulgam-se informações sobre a evolução do câncer no corpo humano, sobre meios de prevenção e sobre formas de tratamento e se contraditam os diversos mitos que existem a respeito dessa doença que é uma das que mais causam mortes no mundo. Só em 2012, foram 8,2 milhões, segundo a Organização Mundial da Saúde – OMS.

Pois eu, hoje, gostaria de aproveitar esta sessão solene para falar sobre um tipo específico de câncer, o câncer de próstata, que é o alvo de uma campanha neste mês: o Novembro Azul.

A Organização Mundial da Saúde estima que, em 2012, o câncer de próstata tenha afigido 1,1 milhão de homens em todo o mundo, causando a morte de 307 mil pacientes. Trata-se, segundo essa instituição, do quarto tipo de câncer mais comum entre os dois sexos; e do segundo mais comum entre os homens, atrás apenas do câncer de pele.

Entre os brasileiros, a doença expande-se em ritmo assustador. Como bem lembrou a Senadora Ana Amélia, em pronunciamento recente, a estimativa para o ano de 2014, no Brasil, é de 68 mil e 800 novos casos, o que equivale a um diagnóstico a cada 8 minutos. Os dados são do Instituto Nacional do Câncer, o Inca, que hoje em dia tem o nome de Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva, uma homenagem justíssima ao nosso saudoso Vice-Presidente da República, que foi um guerreiro lutando contra essa doença.

Sr^{as} e Srs. Senadores, senhoras e senhores, o câncer é um mal traiçoeiro que se vale da capacidade de reprodução das células para expandir-se no interior do corpo humano. Tal enfermidade se fortalece em silêncio, muitas vezes manifestando sintomas apenas quando já é tarde demais para o tratamento.

Esse é, sobretudo, o caso do câncer na próstata, que é um órgão que cresce naturalmente com o passar dos anos, mas que nos pacientes de câncer cresce em demasia, na forma de tumor.

É por isso que atividades de consciência e prevenção se fazem fundamentais no combate ao câncer de próstata. Para reduzirmos a incidência e a mortalidade dessa doença no Brasil, precisamos incentivar os brasileiros a adotarem hábitos saudáveis na dieta e no estilo de vida: comer com equilíbrio, beber com moderação, exercitar-se, não fumar e, ainda, buscar informações sobre saúde masculina, consultar o médico, fazer exames periodicamente. Isso vale muito a pena, Sr^{as} e Srs. Senadores. Afinal, caso o diagnóstico se dê no início da doença, como já foi dito aqui, as chances de cura são altas: variam entre 80 e 90%.

Assim, iniciativas como o Dia Nacional de Combate ao Câncer e o Novembro Azul são extremamente benéficas à sociedade porque lembram os cidadãos da necessidade de cuidar da saúde.

Gostaria de falar um pouco mais sobre o Novembro Azul. Essa é uma campanha mundial, em que entidades e cidadãos engajados dedicam o mês de novembro à causa da prevenção e combate ao câncer de próstata. A inspiração é a campanha do Outubro Rosa, que tem feito grande sucesso na conscientização da sociedade a respeito do câncer de mama.

Como já foi dito aqui, também, as mulheres são mais organizadas, propagam mais, divulgam mais, fazem mais campanhas do que os homens. Ainda bem que os homens estão começando a entrar nessa onda também.

Antes de concluir o meu pronunciamento, Sr. Presidente, gostaria de destacar aqui alguns avanços no combate ao câncer no meu Estado de Rondônia, onde se tem feito um esforço heróico contra essa doença. São estabelecimentos como a construção do Hospital de Câncer da Amazônia, que, sob o cuidado diligente do Dr. Jean Negreiros, atenderá pacientes de toda a Região Norte do Brasil e inclusive da Bolívia. Hoje já funciona como um hospital chamado Barretinho, uma extensão do Hospital de Barretos, na cidade de Porto Velho, atendendo toda aquela região.

Esse hospital é um projeto da Fundação Pio XII, que é mantenedora do Hospital de Câncer de Barretos, um centro de excelência no País, sob o comando do Dr. Henrique Prata. O objetivo é reforçar a capacidade da região de atender os seus pacientes, para que estes não tenham que ir a localidades distantes como Barretos.

É triste, Sr. Presidente, senhoras e senhores, ver que essa doença não prejudica apenas aquele que está acometido dela, mas toda a família. Toda a família sofre, e sofre muito. Muitos ficam sem nada, vendem tudo o que têm, para salvar o seu parente.

Em torno da iniciativa, Sr. Presidente, formou-se uma grande parceria da sociedade civil rondoniense, envolvendo cidadãos, empresas, entidades de classe, entre outros atores.

Há uma emenda de minha autoria à Lei Orçamentária Anual que destina R\$1 milhão a esse projeto. Isso não é nada. Isso é apenas uma iniciativa, um começo, para uma obra que vai custar milhões e milhões de reais. A sociedade de Rondônia, o Governo do Estado, o Governador Confúcio Moura, que é médico, tem dado uma atenção e uma assistência especial ao Barretinho atual e agora ao Hospital de Câncer da Amazônia, como também a uma outra unidade sobre a qual passo a discorrer agora.

Temos também, no Estado, o Hospital São Daniel Comboni, sob o comando da Dra Márcia Aparecida Oliveira, que já atendeu 2 mil pessoas em Cacoal, uma cidade no interior do meu Estado, em parceria com um grupo de médicos do Estado de Minas Gerais e em parceira também com o Hospital Regional de Cacoal, que é mantido pelo Governo do Estado. Uma parceria de sucesso, que está iniciando, mas já com resultados altamente positivos.

Também saúdo a aprovação na última quinta-feira do PLS nº 34, de 2005, de autoria do Senador Antonio Carlos Valadares, já dito aqui pela Senadora Ana Amélia – e o Senador está aqui presente. O projeto aprovado inclui a prevenção e o controle do câncer de próstata entre as atividades básicas de planejamento familiar. Além disso, determina que o Sistema Único de Saúde invista na capacitação constante de seus profissionais no tocante à doença. Por fim, estabelece que o SUS faça exames preventivos da próstata dos pacientes, se houver recomendação médica. Esses são grandes avanços, que fortalecem e muito o Programa Nacional de Controle do Câncer de Próstata.

Sr. Presidente, Sras e Srs. Parlamentares, a luta contra o câncer requer consciência individual e esforço coletivo – isso que está sendo feito aqui, neste momento, propagando para o Brasil inteiro, uma sessão para divulgar essa campanha. Temos lutado nessas duas frentes, seja por meio de campanhas, como o Dia Nacional de Combate ao Câncer, o Outubro Rosa e o Novembro Azul, seja por meio do investimento em capacitação e infraestrutura para o tratamento.

Embora saibamos que ainda temos muito a fazer nesta batalha, é imprescindível que mantenhamos a confiança nesse projeto e nessas campanhas.

Era o que tinha, Sr. Presidente.

Muito obrigado! (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB – MS) – Agradecendo ao Senador Valdir Rau-pp, na sequência, quero conceder a palavra à Presidente do Instituto Oncoguia, a Dra Luciana Holtz.

A SR^a LUCIANA HOLTZ – Boa noite a todos! Começo agradecendo o convite ao Presidente desta Sessão, Senador Moka; à Ex^{ma} Sr^a Ana Amélia; ao Ex^{mo} Sr. Deputado Dr. Jorge Silva; Presidente da Sociedade de Urologia, Dr. Corradi; à querida Marlene e a todas as autoridades presentes.

Bom, eu falo aqui hoje, gente, em nome dos pacientes com câncer do Brasil, que convivem com o diagnóstico de um câncer.

Sem realmente esse espaço, sem esse espaço oferecido por vocês, e sem esse apoio oferecido por vocês, a gente não vai conseguir mudar a realidade desses pacientes, que – acho que já foi tão bem explanado aqui hoje – convivem com os desafios de um diagnóstico avançado, com os desafios de não conseguir ter aces-

so a um urologista, de não conseguir ter acesso a uma biópsia, que é um exame tão importante para a gente conseguir fechar o diagnóstico desse paciente, para que ele possa iniciar rapidamente o tratamento no SUS.

Muito nos preocupa, esse paciente está enfrentando muitos problemas, como o Dr. Jorge disse, ele também passa por uma série de desafios depois do diagnóstico, do tratamento. Muitas vezes, gente, ele chega ao SUS e nem sempre tem acesso ao melhor e mais atual tratamento disponível.

Acho que isso requer, sim, uma atenção muito cuidadosa de todos nós. É muito bacana e importante, fico realmente emocionada neste dia!

Parabenizo a Marlene e a Senadora, realmente, por a gente conseguir colocar em destaque a saúde do homem, a saúde da próstata, que precisa e que merece realmente toda a atenção.

Deixo aqui meu recado, agradeço mais uma vez o convite e me coloco – a Oncoguia – completamente à disposição para ajudar, para contribuir, para que a gente consiga mudar junto essa realidade.

Obrigada. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB – MS) – Agradecendo à Drª Luciana, a Presidente do Instituto Oncoguia, quero conceder a palavra ao Senador Antonio Carlos Valadares, aqui presente, autor do projeto que nós aprovamos aqui na quinta-feira passada.

O SR. ANTONIO CARLOS VALADARES (Bloco Apoio Governo/PSB – SE. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Senador e médico, Waldemir Moka; Ex^{ma} Sr^a Senadora e grande lutadora, não só pela agricultura do Brasil, também pela saúde de nossa comunidade, Senadora Ana Amélia; querido Deputado e signatário da presente sessão, ao lado da Senadora Ana Amélia, médico também, Dr. Jorge Silva, Deputado Federal, a quem agradeço a aula que deu, não só a nós como também a todos aqueles que acompanham a TV Senado, sobre os cuidados que os brasileiros devem adotar para evitar o câncer de próstata; Sr. Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, Dr. Carlos Eduardo Corradi; Presidente do Instituto Lado a Lado pela Vida, idealizadora da campanha Novembro Azul, Sr^a Marlene Oliveira; Sr^a Presidente do Instituto de Oncologia, Sr^a Luciana Holtz; Sr. Embaixador e demais convidados.

É com grande satisfação que participo desta sessão solene do Congresso Nacional, destinada a comemorar os 26 anos do Dia Nacional de Combate ao Câncer – Saúde do Homem. Uma satisfação que se torna maior pelo fato de a solenidade ocorrer neste Novembro Azul, que pretendemos firmar como marco na promoção da saúde do homem, muito especialmente na prevenção ao câncer de próstata.

São por demais conhecidos os números que aqui também foram referidos em outros discursos que atestam a ameaça representada pelo câncer à nossa população. Somente neste ano de 2014, no Brasil, cerca de 577 mil novos casos serão diagnosticados nas suas várias modalidades de câncer, sendo que, aproximadamente, 69 mil serão de câncer de próstata. Mais ainda chocante do que a informação sobre a elevada incidência do câncer em nosso País, ao menos em minha opinião, é a constatação de que muitas das mortes por ele provocadas não ocorreriam se tivéssemos um sistema mais eficiente de prevenção e detecção precoce da doença.

Como fez a Senadora Ana Amélia, quero registrar a minha estranheza pelo fato de o Governo Federal não se fazer presente a esta sessão pelo menos com um representante do Ministério da Saúde, sessão tão importante quanto esta, que se tornou mais importante ainda e mais brilhante pela presença de pessoas tão ilustres e especialistas que aqui se encontram.

Em âmbito internacional, penso que podemos homenagear as inúmeras organizações que se dedicam à nobre missão de combater essa insidiosa doença, citando a Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer, conhecida pela sigla IARC, e criada em 1965, a partir de uma iniciativa da França, logo endossada pela então Alemanha Ocidental, Itália, Reino Unido e Estados Unidos.

Essa instituição é uma extensão da Organização Mundial da Saúde e tem realizado um trabalho digno de todos os elogios.

No Brasil, evidentemente, há que se destacar as entidades a que me referi ao nomear as pessoas que aqui as estão representando. Nós temos de destacar, também, a belíssima atuação do Instituto Nacional de Câncer, José Alencar Gomes da Silva, o INCA, fruto de uma trajetória iniciada em 1937, quando Getúlio Vargas criou um Centro de Cancerologia no serviço de assistência hospitalar do Distrito Federal, e que em pouco tempo, portanto, completará oito décadas.

Na figura do INCA, rendo minhas homenagens a todas as instituições públicas – federais, estaduais e municipais – que se dedicam com muito entusiasmo a essa causa.

Eu também gostaria de fazer um reconhecimento especial às entidades civis que, com tanto sacrifício, com tanta dedicação, ajudam a manter vivo o combate ao câncer em nosso País.

O Instituto Ronald McDonald, a Fundação do Câncer e o Grupo de Assistência aos Portadores de Câncer são umas das muitas instituições civis que têm prestado relevantes serviços à população de nosso País.

Quanto a mim, Sr. Presidente, tenho dedicado uma atenção permanente ao tema, buscando contribuir na medida de minhas possibilidades.

Eu não sou médico, mas desde o início da minha vinda aqui para o Senado, em 1995, quando exercei o primeiro mandato, eu apresentei aqui várias propostas em benefício da saúde.

Duas delas eu posso destacar neste momento de forma breve, de forma sintética. A primeira foi a proposta para revigorar o montante de recursos para financiamento da saúde pública provisoriamente, que foi a famosa CPMF.

Eu tive a coragem de implementar esta PEC aqui no Senado Federal, que foi conhecida como Emenda Jatene, porque, na realidade, foi um estímulo que nós recebemos aqui no Senado do então Ministro da Saúde, eu era da oposição.

Mas, em se tratando de um homem como Jatene, nós acreditávamos que aquela emenda constitucional, se promulgada, iria prestar enormes benefícios à Nação. Lamentavelmente, lá na frente, houve desviosacentuados da aplicação desses recursos e eu tive que, nas prorrogações sucessivas, votar contra a sua incidência como um imposto ou como tributo provisório.

Uma outra iniciativa, que depois se tornou também uma iniciativa da Câmara dos Deputados, e foi o Deputado Eduardo Jorge, autor dessa matéria, que, sem dúvida alguma, contribuiu decisivamente para que as entidades ou as unidades federadas do nosso País assumissem as suas responsabilidades, foi a PEC que obriga os Estados, os Municípios e a própria União a disponibilizarem recursos certos e determinados para o funcionamento da saúde pública do Brasil, do SUS. E eu fui o relator dessa matéria aqui no Senado Federal.

Então, preocupado especialmente com a elevada incidência do câncer de próstata no Brasil, apresentei aos meus pares do Senado, em 2005, o projeto de Lei do Senado nº 34, que fortalece o Programa Nacional de Controle do Câncer de Próstata.

Após tramitar pelas comissões desta Casa e ser aperfeiçoada na Câmara dos Deputados a matéria retornou a este Plenário e foi aprovada na última quinta-feira dia 30 de novembro.

E eu agradeço as menções elogiosas a meu respeito que aqui foram proferidas por tantos Senadores, inclusive pela Senadora Ana Amélia aqui presente.

Aguardamos então agora a sanção presidencial.

Brevemente eu gostaria de dizer o seguinte, que esse projeto de lei, aprovado pela Câmara e pelo Senado, que agora vai à sanção, altera duas leis: altera a lei que trata do planejamento familiar e altera a lei que institui o Programa Nacional de Controle do Câncer de Próstata.

Com referência à modificação do planejamento familiar, que esse projeto introduz, houve a necessidade da alteração desse diploma legal porque, no seu artigo 3º, fala das várias espécies ou modalidades de câncer para as quais o Governo Federal, ou seja, o SUS, é obrigado a disponibilizar, ou colocar, ou garantir programas de atendimento para a sua cura como o controle e a prevenção do câncer uterino, da mama e do órgão genital masculino, mas a lei atual não fala de controle e prevenção do câncer de próstata. Então, incluímos nessa Lei 9.263 esse dispositivo que garante que o SUS é obrigado a garantir programas para o combate ao câncer de próstata e, com a mesma finalidade, nós incluímos na lei que instituiu o Programa Nacional de Controle do Câncer a sensibilizar os profissionais de saúde capacitando-os e reciclando-os quanto a novos avanços no campo da prevenção e detecção precoce do câncer de próstata e para a nossa alegria a Câmara dos Deputados colocou um dispositivo que lá foi aprovado – e nós aqui ratificamos a sua aprovação – que diz o seguinte: "As unidades integrantes do Sistema de Saúde são obrigadas a realizar exames para a detecção precoce do câncer de próstata sempre que, a critério médico, tal procedimento for considerado necessário".

Então, é importante que essas ilustres entidades aqui tão bem representadas continuem a sua luta, assim como nós também, para que a Presidente da República não vete esse dispositivo ou nenhum dispositivo que foi aqui tão debatido na Câmara dos Deputados ou no Senado e aprovado na última quinta-feira.

A aprovação deste projeto nos traz realmente muita alegria e muito entusiasmo. Afinal, o câncer de próstata, Sr. Presidente, em nosso País, como aqui foi dito, é o segundo mais comum entre os homens, somente neste ano de 2014, entre 14 e 15 mil brasileiros deverão ir a óbito em decorrência da doença.

Perdi vários amigos queridos ainda com idade em torno de 50, 60 anos porque não houve o diagnóstico precoce, mas tenho certeza de que estamos avançando no caminho certo.

Concluo minhas palavras e manifesto mais uma vez a enorme satisfação de participar de um evento como esse que, seguramente, renderá muitos frutos em benefício da população brasileira.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB – MS) – Agradecendo ao Senador Antonio Carlos Valadares e parabenizando-o pela aprovação do projeto na última quinta-feira, quero conceder a pala-

vra à última representante da Mesa. Deixei também que ela fizesse praticamente o encerramento porque ela preside o Instituto Lado a Lado.

É claro que o Presidente da Sociedade de Urologia tem praticamente como consciência da sua profissão essa defesa.

Mas a Srª Marlene Oliveira faz isso de uma forma determinada. E ela, na verdade, é a idealizadora da Campanha Novembro Azul.

Então, com a palavra a Srª Marlene Oliveira, mas antes o Presidente da Sociedade de Urologia me parece que quer fazer uma colocação rápida.

Com a palavra o Sr. Carlos Eduardo Corradi.

O SR. CARLOS EDUARDO CORRADI – É só aproveitando, Senador Waldemir Moka, eu estou impressionado com o Senador Antonio Carlos Valadares.

Quero, em nome da Sociedade Brasileira de Urologia, reconhecer e pedir uma salva de palmas por esse projeto que apresentou e que realmente vai mudar a história da saúde aqui em Brasília. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB – MS) – O Senador Antonio Carlos Valadares é uma das representações aqui no Senado que merece o nosso carinho e o nosso aplauso, principalmente na sua batalha incansável em relação às questões da saúde.

A Mesa e o Presidente parabenizam V. Exª.

Com a palavra a Srª Marlene Oliveira.

A SRª MARLENE OLIVEIRA – Boa noite a todos!

É uma grande honra ser convidada para este evento. E eu quero saudar a Mesa em nome do Presidente da sessão, o Ex^{mo} Sr. Waldemir Moka, a Ex^{ma} Srª Senadora Ana Amélia, que eu tenho uma honra – eu falo a ela todas as vezes que a encontro – pelo belíssimo trabalho que realiza. Acho que isso significa e nos faz sentir cada vez mais orgulho do seu trabalho. Gostaria de agradecer e saudar o Ex^{mo} Sr. Deputado, amigo, Dr. Jorge Silva; quero saudar o Presidente da Sociedade de Urologia, um amigo, Dr. Carlos Corradi, que junto com o Instituto Lado a Lado tem trabalhado muito forte na Campanha Novembro Azul e saudar a querida Luciana Holtz, que é uma pessoa que realiza um trabalho impecável neste País. Tenho certeza de que, em 2015, nós vamos estar juntas na campanha Novembro Azul. Esse é um convite que eu espero que você não recuse. Gostaria de saudar todos os urologistas aqui presentes, todas as autoridades e os demais convidados.

O Instituto Lado a Lado pela Vida é focado na humanização da saúde, na disseminação de informação, no acesso à informação de qualidade e em melhores condições no tratamento do paciente oncológico neste País. Temos em nosso *board* científico mais de 120 médicos e não médicos participantes. Temos duas campanhas que são muito fortes: o Novembro Azul e, neste ano, nós lançamos a campanha Siga seu Coração e Tome uma Atitude.

Essa é uma campanha que é para a saúde cardiovascular, pois, no mundo, morre, a cada um minuto, uma pessoa com doença cardiovascular. As doenças cardiovasculares matam duas vezes mais do que o câncer, e neste País se fala muito pouco. Então, nós temos um grande orgulho de termos começado essa campanha e nós vamos mudar esses números no nosso País.

Como o foco é o Novembro Azul, eu gostaria de agradecer ao Dr. Aguinaldo Nardi, que foi um grande idealizador, um grande companheiro e uma pessoa que foi muito importante na criação da frente parlamentar. Então, Aguinaldo, tenha aqui o meu reconhecimento.

Eu queria falar um pouquinho sobre o que nós vamos fazer na campanha Novembro Azul. Hoje praticamente todos os monumentos que foram iluminados de cor de rosa vão ficar azuis. Nós já montamos uma rede neste País e vocês vão ver a quantidade de monumentos azuis.

Nós fizemos um trabalho muito árduo e hoje nós temos 1.100 empresas participantes da campanha. O que são essas empresas? São empresas onde nós vamos realizar palestras, fazer mutirões de saúde... Os mutirões de saúde que nós comentamos são a parte de prevenção: medição de circunferência abdominal, teste de glicemia e outros, depende muito do local. Nós temos corridas e caminhadas – ontem nós realizamos uma corrida no Estado de São Paulo para 8,5 mil participantes, e essa caminhada foi denominada Caminhada Novembro Azul.

Temos campanhas nos estádios de futebol, porque um dos nossos focos é levar a campanha onde o homem está. E o homem está onde? Como bem colocou a Senadora Ana Amélia, eles estão nos estádios de futebol; estão onde está a parte de automobilismo, como a Stock Car, em todos os circuitos – o Rubinho Barrichello adesivou o carro dele com o logo da campanha e temos mais cinco equipes que estão com o logo da campanha. Nos estádios, tivemos uma parceria muito boa com CBF, e vamos iluminar alguns estádios no País, coisa que, no Outubro Rosa, não aconteceu; então, estamos introduzindo isso na Campanha Novembro Azul.

E o que é importante citar aqui é que a campanha não aparece só no Novembro Azul. É uma campanha permanente, em que, durante todo o ano, fazemos um trabalho muito forte, para, ao chegar a novembro, focarmos no câncer de próstata. E uma das coisas que fazemos, durante o ano inteiro, que é muito importante, é

a mudança de estilo de vida: focamos muito em palestras em empresas, vamos a parques, onde conseguimos chegar, fazemos uma palestra e falamos de sedentarismo, de obesidade, de mudança de hábito como um todo.

O nosso site, hoje, tem mais de 100 mil acessos/dia. Hoje, algumas revistas, a mídia tem nos procurado e temos servido de pautas para esses veículos. E isso nos deixa muito felizes, porque estamos cumprindo o nosso papel, que é a disseminação da informação com qualidade.

E o que é mais importante, aqui, para encerrar a minha fala, é que, ontem, eu estava na Corrida de São Paulo, e um senhor me procurou e falou: "Ah, eu queria muito conhecê-la!" Aí, eu falei: "Oh, prazer!" Aí, ele falou:

Eu tenho 62 anos e, o ano passado, eu estive assistindo a uma reportagem em que a senhora falava. Eu fui até o médico, cheguei lá, meu câncer era agressivo. Eu fiquei durante quase seis meses, para conseguir acesso. E, hoje, eu vim aqui, porque eu sabia que a senhora estava aqui, e eu vim aqui, para dizer que eu estou aqui, estou curado, por causa da sua campanha!

Aí, eu acho que eu cumpri o meu papel como cidadã, não é? E é esse o papel do instituto. (Palmas.)

Quero agradecer a todos e quero que todos participem do Novembro Azul. Obrigada. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB – MS) – Muito obrigado, Srª Marlene de Oliveira, que dá uma demonstração dessa preocupação importante como cidadã, mas, mais do que isso, de como essa campanha realmente é importante.

Antes de encerrar, quero agradecer a todas as autoridades que nos honraram com suas presenças e convidar para nos dirigirmos à varanda do Salão Negro, para acendermos as luzes, em comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Câncer – Saúde do Homem.

E, para encerrar, Senadora Ana Amélia e Deputado Dr. Jorge Silva, ano passado, participei de uma sessão no meu Estado, Mato Grosso do Sul, e meus colegas, principalmente os urologistas, mencionaram que, quando fazemos a campanha, aumenta a demanda. Os homens, graças a Deus, tomam essa consciência de que têm que procurar um centro de saúde, alguma coisa, para fazer o exame.

Temos um problema, e eu quero colocar aqui, já disse à Senadora Ana Amélia e ao Deputado Dr. Jorge Silva. Como Presidente da Comissão de Assuntos Sociais, Senador Antonio Carlos Valadares, acho que o Ministério da Saúde tem que ter uma preocupação de colocar urologistas nos centros de saúde, porque o número desses profissionais é muito pequeno, temos um número muito reduzido de especialistas. Então, fazemos a campanha, criamos a demanda, e, quando o cidadão se dirige a um centro de saúde, não há o especialista para atendê-lo – imaginem a decepção desse cidadão! (Palmas.)

Então, acho que a Comissão de Assuntos Sociais – já combinando aqui com a Senadora Ana Amélia, com o Deputado e o Senador Antonio Carlos Valadares –, não neste ano, porque há a campanha, mas, no início do ano que vem, eu conversava com os colegas ainda há pouco, antes de começar, gostaria de, por um requerimento, fazer uma audiência pública, a exemplo daquela que fizemos na Comissão. Aí, sim, se não veio ninguém do Ministério da Saúde à sessão solene, garanto aos senhores que, na Comissão de Assuntos Sociais, virá o Ministro ou alguém que o represente. Nós vamos exigir isso na Comissão de Assuntos Sociais.

E poderíamos fazer uma avaliação do que representou essa campanha, a demanda que criou e o que conseguimos avançar, principalmente em se tratando de profissionais, especialistas, para que possa o SUS ter um atendimento digno e para que possamos, realmente, fazer essa campanha com o mérito enorme que ela tem e também para que tenhamos uma resposta prática para aquele cidadão, aquele homem comum, que se dirige ao centro de saúde, e, lamentavelmente, não encontra um especialista nessa área. Então, eu queria encerrar dizendo isso.

Não vou citar números, porque vamos chover no molhado aqui, mas é importante que façamos uma avaliação e, logo no início do ano que vem, na Comissão, com a presença do representante do Ministério da Saúde, quem sabe até do próprio Ministro, possamos compreender isso e, talvez, criar – assim como há, no Ministério da Saúde, um departamento dedicado à saúde da mulher – um departamento voltado também para a saúde do homem. Isso é importante, são essas decisões que irão nos fazer avançar. É claro que estou insistindo nisso, porque, com o diagnóstico precoce, em 90% dos casos, o câncer é curável, e é isso que nos interessa.

DISCURSO ENCAMINHADO À PUBLICAÇÃO NOS TERMOS DO ART. 203 DO REGIMENTO INTERNO, PRIMEIRO SUBSIDIÁRIO DO REGIMENTO COMUM.

A SRª ANGELA PORTELA (Bloco Apoio Governo/PT – RO. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Srªs e Srs. Senadores, eleitores e eleitoras de todo o Brasil.

Os cidadãos e cidadãs brasileiros que tiverem a oportunidade de visitar Brasília este mês, poderão apreciar o azul que envolve o Congresso Nacional, nas noites da capital federal do país.

Trata-se da campanha Novembro Azul, de combate ao câncer de próstata, voltada a conscientizar a população masculina sobre o câncer de próstata; uma das formas de cânceres que mais frequentemente afeta os

homens em todo o mundo, sendo a segunda principal causa de morte por câncer em homens, seguido pelo câncer de pulmão.

Hoje (03), o Congresso Nacional realizou sessão especial no Plenário do Senado, para celebrar os 26 anos do Dia Nacional de Combate ao Câncer, criado em 1988 para ampliar o conhecimento da população sobre as formas de tratamento e prevenção da doença.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), as estimativas são de que entre 2014 e 2015, serão registrados cerca de 68.800 novos casos de câncer de próstata. Os dados estatísticos do Inca são preocupantes e revelam que ao menos um homem em cada 36 morrerá de câncer de próstata. No meu Estado de Roraima, foram diagnosticados em 2012, 48 casos, tendo ocorrido 18 mortes, conforme dados oficiais.

Preocupada com os índices de câncer de próstata no país e em Roraima, apresentei nesta Casa, Projeto de Lei do Senado (PLS 241/2013) sugerindo a instituição em caráter permanente, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), de uma Política de Atenção Integral à Saúde do Homem, a ser formulada, implementada e mantida pelas diversas instâncias gestoras do Sistema.

O PLS determina que a Política de Atenção Integral à Saúde do Homem deverá abranger, entre outras ações definidas em regulamento, a prevenção, a detecção precoce, o diagnóstico e o tratamento de doenças e agravos à saúde que acometem exclusiva ou predominantemente a população masculina; deverá ser dada ampla divulgação das ações a que se refere o caput e de informações sobre promoção da saúde do homem.

Aprovado pelo Senado e remetido à Câmara dos Deputados no ano passado, a proposta que apresentei tramita como o Projeto de Lei 6568/2013, e está pronto para a pauta na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP).

Na semana que passou, aprovamos nesta Casa de Leis, o PLS 34/2005, de autoria do senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE), que fortalece o Programa Nacional de Controle do Câncer de Próstata, determinando a capacitação de profissionais da saúde na prevenção e detecção do câncer de próstata e alterando ainda, de 40 anos para 50 anos a idade mínima da população masculina a ser beneficiada com exames de detecção precoce dessa modalidade de câncer.

A ação preventiva faz-se relevante tendo em vista a comprovação de que o diagnóstico precoce proporciona 90% de chances de se salvar vidas. Ou seja, Quanto mais cedo ocorrer for detectada a doença, maiores serão as chances de cura desta doença, que tem se mostrado cada vez mais comum entre os homens brasileiros, devido ao preconceito com relação a procurar um médico.

No âmbito do governo federal, atento a esta situação, o Ministério da Saúde desenvolve a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, criada recentemente. Alias, vale ressaltar que o Brasil é o primeiro da América Latina e o segundo do continente americano a implementar uma política nacional de atenção integral à saúde do Homem.

No ano passado foi publicada portaria regulando o repasse de recursos de custeio a municípios para execução das ações do programa. Tratam-se de metas de prevenção, promoção, tratamento e reabilitação dos agravos à saúde do homem, sobretudo nos serviços oferecidos na Rede SUS, da Política Nacional de Atenção Básica e do seu Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica.

Com o auxílio de repasse de recursos financeiros fundo a fundo, destinados a desenvolver ações voltadas à atenção à saúde do homem, os municípios brasileiros estão implantando essa Política Nacional de Atenção Básica. O Governo federal criou ainda, um Plano de Ação Nacional Para auxiliar os gestores estaduais e municipais nesse processo.

Fato é que com ações governamentais específicas e aprovando proposituras voltadas a promover cada vez mais as formas de prevenção e cura do câncer de próstata, ainda temos muito que caminhar no sentido de conscientizar os homens brasileiros sobre a importância de se precaver contra esse mal.

Dito de outro modo, precisamos percorrer um longo caminho para promovermos uma necessária mudança cultural no seio de nossa sociedade no que diz respeito à saúde do homem de modo geral e de prevenção ao câncer de próstata no particular.

Era o que tinha a dizer.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Waldemir Moka. Bloco Maioria/PMDB – MS) – Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar a presente sessão solene, agradecendo-lhes, mais uma vez, e lembrando que esta sessão só foi possível por ter sido requerida pelo eminente Deputado Dr. José Jorge Silva e por esta batalhadora, amiga, incrível e extraordinária mulher pública que é a Senadora Ana Amélia.

Muitíssimo obrigado!

(Levanta-se a sessão às 19 horas e 7 minutos.)

COMPOSIÇÃO COMISSÕES MISTAS

Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

(Resolução nº 1, de 2006-CN) Processado referente à composição de 2013: OFN nº 11/2013

Finalidade: Examinar e emitir parecer, nos termos do § 1º, do art. 166 da Constituição Federal de 1988.

Número de membros: 11 Senadores e 33 Deputados

PRESIDENTE: Deputado Devanir Ribeiro (PT-SP)⁽¹⁾

1º VICE-PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)⁽¹⁾

2º VICE-PRESIDENTE: Deputado Luiz Fernando Machado (PSDB-SP)⁽¹⁾

3º VICE-PRESIDENTE: Senador Antonio Carlos Rodrigues (PR-SP)⁽¹⁾

Relator do PLDO: Senador Vital do Rêgo (PMDB-PB)

Relator do PLOA: Senador Romero Jucá (PMDB-RR)

Relator da Receita: Deputado Paulo Pimenta (PT-RS)^(22,21)

Designação: 19/03/2014

Instalação: 25/03/2014

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Maioria (PV, PSD, PMDB, PP)	
Eunício Oliveira - PMDB/CE	1. João Alberto Souza - PMDB/MA
Romero Jucá - PMDB/RR	2. Vital do Rêgo - PMDB/PB

TITULARES	SUPLENTES
Waldemir Moka - PMDB/MS	3. Valdir Raupp - PMDB/RO ⁽²⁾
Ana Amélia - PP/RS	4. VAGO
Bloco de Apoio ao Governo (PSOL, PT, PDT, PCdoB, PRB)	
Gleisi Hoffmann - PT/PR	1. João Capiberibe - PSB/AP
Jorge Viana - PT/AC	2. Angela Portela - PT/RR
Zeze Perrella - PDT/MG	3. Vanessa Grazziotin - PCdoB/AM

TITULARES	SUPLENTES
Cyro Miranda - PSDB/GO	1. Ruben Figueiró - PSDB/MS
Flexa Ribeiro - PSDB/PA	2. VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Antonio Carlos Rodrigues - PR/SP	1. Gim - PTB/DF
Mozarildo Cavalcanti - PTB/RR ⁽¹⁵⁾	2. VAGO ⁽¹⁵⁾
SD	
Vicentinho Alves - TO	1. Ataídes Oliveira - PROS/TO

TITULARES	SUPLENTES
PDT	
Marcos Rogério - RO ⁽¹⁹⁾	1. Félix Mendonça Júnior - BA ⁽¹⁹⁾
PCdoB	
Daniel Almeida - BA	1. João Ananias - CE
PSC	
Silvio Costa - PE	1. Filipe Pereira - RJ ⁽¹⁴⁾
PSOL	
Ivan Valente - SP ⁽³⁾	1. Chico Alencar - RJ ⁽³⁾
PRB	
Cleber Verde - MA	

Notas:

- *. Designação na Sessão do Senado Federal de 19-3-2013.
- **. Uma vaga acrescida ao Senado Federal e três vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 1. Mesa eleita em 25-3-2014.
- 2. Designado o Senador Valdir Raupp, como membro suplente, em substituição ao Senador Luiz Henrique, em 24-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 58 de 2014, da Liderança do PMDB.
- 3. Designados, como membro titular, o Deputado Ivan Valente e, como membro suplente, o Deputado Chico Alencar em vagas existentes, em 19-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 10 de 2014, da Liderança do PSOL.
- 4. Designados, o Deputado Urzeni Rocha, como membro titular, em substituição ao Deputado Moreira Mendes, que passa à condição de suplente, em 26-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 197 de 2014, da Liderança do PSD.
- 5. Designados os Deputados Sandro Mabel e Gastão Vieira, como titulares, e o Deputado João Magalhães, como suplente, em vagas existentes, em 27-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme os Ofícios nos 241 e 242, de 2014, da Liderança do PMDB.
- 6. Designado o Deputado Givaldo Carimbão, como membro titular, em vaga existente, e o Deputado Dr. Jorge Silva, como membro suplente, em substituição ao Deputado Miro Teixeira, em 2-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 38 de 2014, da Liderança do PROS.
- 7. Designados os Deputados Henrique Oliveira, como membro titular, e Benjamin Maranhão, como suplente, em vagas existentes, em 2-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 90 de 2014, da Liderança do SDD.
- 8. Designado o Deputado Cláudio Puty, como membro suplente, em substituição ao Deputado Marco Maia, em 2-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 307 de 2014, da Liderança do PT.
- 9. Designado o Deputado João Leão, como membro titular, em substituição ao Deputado Dimas Fabiano, em 2-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 182 de 2014, da Liderança do PP.
- 10. Designados o Deputado Hermes Parcianello, como membro suplente, e o Deputado Lucio Vieira Lima, como membro titular, em vagas existentes, em 2-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme os Ofícios nºs 278 e 279, de 2014, respectivamente, da Liderança do PMDB.
- 11. Designado o Deputado Izalci, como membro suplente, em vaga existente, conforme o Ofício nº 414 de 2014, da Liderança do PSDB.
- 12. Designado o Deputado Carlos Melles, como membro suplente, em vaga existente, em 10-4-2014 (Senado Federal), conforme o Ofício nº 142 de 2014, da Liderança do DEM.
- 13. Designado o Deputado Paulo Wagner, como membro titular, em substituição ao Deputado Eurico Júnior, em 10-4-2014 (Senado Federal), conforme o Ofício nº 142 de 2014, das Lideranças do PPS e do PV.
- 14. Designado o Deputado Filipe Pereira, como membro suplente, em vaga existente, em 14-4-2014 (Senado Federal), conforme o Ofício nº 152 de 2014, da Liderança do PSC.
- 15. Designado o Senador Mozarildo Cavalcante, como membro titular, em substituição ao Senador Marcelo Crivella, em 15-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 59 de 2014, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força.
- 16. Designado o Deputado Cesar Colnago, como suplente, em vaga existente, em 30-4-2014 (Senado Federal), conforme o Ofício nº 492, de 2014, da Liderança do PSDB.
- 17. Designado o Deputado Geraldo Simões, em substituição ao Deputado Márcio Macêdo, em 13-5-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 528, de 2014, da Liderança do PT na Câmara dos Deputados.
- 18. Designado o Deputado Alfredo Kaefer, como suplente, em vaga existente, em 4-6-2014 (Senado Federal), conforme o Ofício nº 650, de 2014, da Liderança do PSDB.
- 19. Designado, como membro titular, o Deputado Marcos Rogério, em substituição ao Deputado Félix Mendonça Júnior, e, como membro suplente, o Deputado Félix Mendonça Júnior, em substituição ao Deputado Marcos Rogério, em 9-7-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 207, de 2014, da Liderança do PDT.
- 20. Vago em razão da afastamento do Deputado Alexandre Toledo em 10-7-2014, nos termos do art. 56, II e §1º, da Constituição Federal e arts. 235, II e III, e 236, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.
- 21. Designado, como membro titular, o Deputado Paulo Pimenta, em substituição ao Deputado Pedro Uczai, em 8-10-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 936, de 2014, da Liderança do PT.
- 22. Designado, como membro titular, o Deputado Paulo Pimenta, em substituição ao Deputado Pedro Uczai, em 8-10-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 936, de 2014, da Liderança do PT.

Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

RELATORES SETORIAIS DO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA - CMO

ÁREA TEMÁTICA	RELATOR SETORIAL
I - Infraestrutura	Deputado Waldenor Pereira (PT-BA)
II - Saúde	Senador Jorge Viana (PT-AC)
III - Integração Nacional e Meio Ambiente	Deputado Rodrigo de Castro (PSDB-MG)
IV - Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Esporte	Senador Cyro Miranda (PSDB-GO)
V - Planejamento e Desenvolvimento Urbano	Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)
VI - Fazenda, Desenvolvimento e Turismo	Deputado Geraldo Resende (PMDB-MS)
VII - Justiça e Defesa	Senador Antonio Carlos Rodrigues (PR-SP)
VIII - Poderes do Estado e Representação	Deputado João Leão (PP-BA)
IX - Agricultura e Desenvolvimento Agrário	Deputado Eduardo Sciarra (PSD-PR)
X - Trabalho, Previdência e Assistência Social	Deputado João Carlos Bacelar (PR-BA)

CMO - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

IV - Comitê de Admissibilidade de Emendas - CAEM

COORDENADOR: Deputado Gastão Vieira (PMDB-MA)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PSB	Senador João Capiberibe (PSB / AP)
PSDB	Senador Flexa Ribeiro (PSDB / PA)
PR	Senador Antonio Carlos Rodrigues (PR / SP)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PMDB	Deputado Gastão Vieira (PMDB)
PR	Deputado João Maia (PR)
PSD	Deputado Eliene Lima (PSD)
PTB	Deputado Arnon Bezerra (PTB)
PSB	Deputado Paulo Foleto (PSB)
PP	Deputado Sandes Júnior (PP)
PT	Deputado Ronaldo Zulke (PT)
PSDB	Deputado Cesar Colnago (PSDB)

CMO - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

I - Comitê de Avaliação , Fiscalização e Controle da Execução Orçamentária - CFIS

COORDENADOR: Deputado Izalci (PSDB-DF)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PCdoB	Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB / AM)
PMDB	Senador João Alberto Souza (PMDB / MA)
SD	Senador Vicentinho Alves (SD / TO)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PSDB	Deputado Nilson Leitão (PSDB)
PSDB	Deputado Izalci (PSDB)
PSD	Deputado Urzeni Rocha (PSD)
PSC	Deputado Silvio Costa (PSC)
PSOL	Deputado Ivan Valente (PSOL)
PROS	Deputado Givaldo Carimbão (PROS)
PMDB	Deputado João Magalhães (PMDB)
DEM	Deputado Felipe Maia (DEM)

CMO - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

II - Comitê de Avaliação da Receita - CAR

COORDENADOR: Deputado Paulo Pimenta (PT-RS)^(2,1)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PMDB	Senador Vital do Rêgo (PMDB / PB)
PTB	Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB / RR)
PSDB	Senador Cyro Miranda (PSDB / GO)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Deputado Paulo Pimenta (PT)
PMDB	Deputado Sandro Mabel (PMDB)
PSB	Deputado Alexandre Roso (PSB)
PSD	Deputado Roberto Dorner (PSD)
PDT	Deputado Marcos Rogério (PDT)
PP	Deputado Betinho Rosado (PP)
PPS	Deputado João Magalhães (PMDB)

CMO - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização**III - Comitê de Avaliação das Inform. sobre Obras e Serviços com Indícios de Irregularidades Graves - COI****COORDENADOR:** Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)**Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros
PT	Senadora Gleisi Hoffmann (PT / PR)
PP	Senadora Ana Amélia (PP / RS)
PMDB	Senador Valdir Raupp (PMDB / RO)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Deputado Assis Carvalho (PT)
PT	Deputado Luiz Alberto (PT)
PMDB	Deputado Alexandre Santos (PMDB)
PR	Deputado Luciano Castro (PR)
PSD	Deputado Moreira Mendes (PSD)
PP	Deputado Lázaro Botelho (PP)
PCdoB	Deputado Daniel Almeida (PCdoB)
SD	Deputado Benjamin Maranhão (SD)

Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas
 (Criada pela Resolução nº 4/2008-CN)

Finalidade: Acompanhar, monitorar e fiscalizar, de modo contínuo, as ações referentes às mudanças climáticas no Brasil

Número de membros: 13 Senadores e 13 Deputados

PRESIDENTE: Deputado Alfredo Sirkis (PSB-RJ) { 38,57,61,15,26}

VICE-PRESIDENTE: Senador Inácio Arruda (PCdoB-CE) { 38,57,61,15,26}

RELATOR: Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) { 38,57,61,17,26}

Instalação: 27/02/2013

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PSOL, PT, PDT, PCdoB, PRB)	
Jorge Viana - PT/AC {5}	1. Wellington Dias - PT/PI {5}
Vanessa Grazziotin - PCdoB/AM {19,12,5}	2. Lindbergh Farias - PT/RJ {5}
VAGO {30,5,34,42}	3. Antonio Carlos Valadares - PSB/SE {5}
Cristovam Buarque - PDT/DF {5}	4. VAGO {19,5}
Inácio Arruda - PCdoB/CE {56,29}	5. VAGO {29}
Bloco Parlamentar da Maioria (PV, PSD, PMDB, PP)	
Valdir Raupp - PMDB/RO {2,14,52,44,54}	1. Vital do Rêgo - PMDB/PB {2,44}
Eduardo Braga - PMDB/AM {2,44}	2. Romero Jucá - PMDB/RR {2,44}
Ciro Nogueira - PP/PI {2,11,44}	3. VAGO {2,44}
Sérgio Petecão - PSD/AC {2,20,44}	4. VAGO {21,2,44}
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM, SD)	
Aloysio Nunes Ferreira - PSDB/SP {3}	1. Jayme Campos - DEM/MT {3,32,53}
Fleury - DEM/GO {33,6,9,62,65,63}	2. VAGO {6,9,50,51,40,49}
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PSC, PR)	
João Vicente Claudino - PTB/PI {44,35}	1. VAGO {37,36}
Blaíro Maggi - PR/MT {58,64}	2. VAGO
PSOL {1}	
Randolfe Rodrigues - AP {4,44}	1. VAGO

Câmara dos Deputados

TITULARES	SUPLENTES
PT	
Fernando Ferro - PE (7)	1. VAGO (7,45)
Márcio Macêdo - SE (7)	2. Leonardo Monteiro - MG (7)
PMDB	
Valdir Colatto - SC (16,13,7)	1. Colbert Martins - BA (7,48)
André Zacharow - PR (7,23,24)	2. Adrian - RJ
PSD	
Hugo Napoleão - PI (31,29)	1. Felipe Bornier - RJ (60,29)
Thiago Peixoto - GO (60,29)	2. VAGO (29)
PSDB	
Ricardo Tripoli - SP (7,25,46)	1. Antonio Carlos Mendes Thame - SP (7,46)
PP	
Gladson Cameli - AC (7,47)	1. Luis Carlos Heinze - RS (7,47)
DEM	
Rodrigo Maia - RJ (7)	1. VAGO (7,22)
PR	
Gorete Pereira - CE (7,43,59)	1. VAGO (7,27)
PSB	
Alfredo Sirkis - RJ (7,55,41)	1. Janete Capiberibe - AP (7,28,18,41)
PDT	
Giovani Cherini - RS (7)	1. Miro Teixeira - PROS/RJ (7)
Bloco PV, PPS	
Sarney Filho - PV/MA (7)	1. VAGO (39)
PTB (1)	
Jandira Feghali - PCdoB/RJ (7,8)	1. Arnaldo Jardim - PPS/SP (10)

Notas:

- *. Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN
1. Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
2. Designados os Senadores Ricardo Ferraço, Eduardo Braga, Pedro Simon, Sérgio Petecão, Vital do Rêgo, Romero Jucá, Renan Calheiros e Wilson Santiago em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 47/2011, da Liderança do PMDB.
3. Designados os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Cyro Miranda em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 35/2011, da Liderança do PSDB.
4. Designado o Senador Randolfe Rodrigues em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 65/2011, da Liderança do PSOL.
5. Designados Senadores Jorge Viana, João Pedro, Blairo Maggi, Cristovam Buarque, Wellington Dias, Lindbergh Farias, Antonio Carlos Valadares e Vanessa Grazziotin em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 34/2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
6. Designados os Senadores Kátia Abreu e Jayme Campos em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 26/2011, da Liderança do DEM.
7. Designados os Deputados Fernando Ferro, Márcio Macêdo, Mendes Ribeiro Filho, Moacir Micheletto, Antonio Carlos Mendes Thame, José Otávio Germano, Rodrigo Maia, Anthony Garotinho, Luiz Noé, Giovani Cherini, Alfredo Sirkis, Jandira Feghali, Francisco Praciano, Leonardo Monteiro, Celso Maldaner, Ricardo Tripoli, Rebecca Garcia, Walter Ihoshi, Paulo César, Domingos Neto, Miro Teixeira e Sarney Filho, em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 300/2011, do Presidente da Câmara dos Deputados.
8. Em 22-3-2011, vaga de membro titular destinada ao PTB, cedida ao PCdoB.
9. Designado o Senador Jayme Campos, como membro titular, em substituição à Senadora Kátia Abreu, e o Senador José Agripino, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 32/2011, da Liderança do DEM.
10. Cedida vaga ao PPS, e Designado o Deputado Arnaldo Jardim, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 123/2011, da Liderança do PTB.
11. Em 27-4-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 115/2011, da Liderança do PMDB, comunicando a retirada do nome do Senador Pedro Simon.
12. Vago em razão da reassunção do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 7-7-2011.

13. Vago em razão do afastamento do Deputado Mendes Ribeiro Filho em 23-8-2011, nos termos do art. 230 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.
14. Designado o Senador Sérgio Souza em 25-8-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 236/2011, da Liderança do PMDB.
15. Comissão instalada em 30-8-2011 (Sessão do Senado Federal); eleitos Presidente e Vice-Presidente, conforme Ofício nº 1/2011-CMMC.
16. Designado o Deputado Valdir Colatto, em substituição ao Deputado Mendes Ribeiro Filho, em 21-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1043/2011, da Liderança do PMDB.
17. Ofício nº 6/2011-CMMC, publicado no DSF de 22-9-2011.
18. Vago em razão do desligamento do Deputado Domingos Neto, em 22-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício OF.B/130/11, da Liderança do Bloco PSB, PTB e PCdoB.
19. Designada a Senadora Vanessa Grazziotin em 20-10-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011-GLDBAG, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
20. Em 1-11-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lida comunicação do Senador Sérgio Petecão, informando a sua filiação ao Partido Social Democrático? PSD.
21. Em 8-11-2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago (PMDB/PB) ter deixado o mandato.
22. Em 3-1-2012, vago em razão do afastamento do Deputado Walter Ihoshi (PSD/SP), nos termos do artigo 230, § 2º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.
23. Em 30-1-2012, vago em razão do falecimento do Deputado Moacir Micheletto (PMDB/PR), nos termos do art. 238, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.
24. Em 16-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foram designados os Deputados André Zacharow, como membro titular, e Adrian, como membro suplente, conforme Ofícios nºs 184/2012 e 183/2012, ambos da Liderança do PMDB.
25. Em 9-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Antonio Imbassahy, em substituição ao Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, conforme Ofício nº 401/2012, da Liderança do PSDB.
26. Comissão instalada em 10-4-2012, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 2/2012-CMMC.
27. Em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Bernardo Santana De Vasconcellos, em substituição ao Deputado Dr. Paulo César, conforme Ofício nº 224/2012, da Liderança do Bloco PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL/PRTB.
28. Em 12-7-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Glauber Braga, como membro suplente, conforme Ofício nº 117/2012, da Liderança do PSB.
29. Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
30. O Senador Blairo Maggi licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 130 dias, a partir de 9-8-2012, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725, de 2012, aprovados na Sessão do Senado Federal de 7-8-2012.
31. Em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Hugo Napoleão, como membro titular, conforme Ofício nº 812, de 2012, do Líder do PSD.
32. Lido na Sessão do Senado Federal de 9-8-2012 o Ofício nº 135, da Liderança do PSDB, comunicando a retirada do nome do Senador Cyro Miranda como membro suplente.
33. Designado o Senador Wilder Morais, como membro titular, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 7-11-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 76/2012, da Liderança do DEM no Senado Federal.
34. Senador Blairo Maggi reassume o cargo de senador, em 17.12.2012, após licença (Of. GSBMAG nº 068/2012).
35. Designado o Senador João Vicente Claudino em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 55/2011, da Liderança do PTB.
36. Em 28-3-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 70/2011, da Liderança do PTB, cedendo provisoriamente, ao PP, a vaga de suplente.
37. Designado o Senador Ciro Nogueira em 28-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011, da Liderança do PMDB.
38. Comissão instalada em 27-2-2013, eleitos Presidente Senadora Vanessa Grazziotin, Vice-Presidente Deputado Fernando Ferro e Relator Deputado Sarney Filho, conforme Ofício nº 3/2013-CMMC, lido na Sessão do Senado Federal de 4-3-2013.
39. Designado como membro titular o Deputado Sarney Filho, em substituição ao Deputado Alfredo Sirkis e, como membro suplente, o Deputado Alfredo Sirkis, em substituição ao Deputado Sarney Filho, em 4-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofícios nºs 30 e 31, de 2013, da Liderança do PV na Câmara dos Deputados.
40. Designado o Senador Jayme Campos, como membro suplente, em substituição ao Senador José Agripino, em 7-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 12, de 2013, da Liderança do Democratas ? DEM.
41. Designado o Deputado Glauber Braga, como membro titular, em substituição ao Deputado Luiz Noé, e a Deputada Janete Capiberibe, como membro suplente, em substituição ao Deputado Glauber Braga, em 12-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 31, de 2013, da Liderança do Partido Socialista Brasileiro - PSB.
42. O Senador Blairo Maggi licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 127 dias, a partir de 13-3-2013, conforme os Requerimentos nºs 184 e 185, de 2014, aprovados na Sessão do Senado Federal de 11-3-2012.
43. Designado o Deputado Bernardo Santana de Vasconcellos, como membro titular, em substituição ao Deputado Anthony Garotinho, em 20-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 126, de 2013, da Liderança do PR.
44. Ratificadas as indicações constantes nos ofícios nºs 54, 32 e 78, todos de 2013, das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força, Partido Socialismo e Liberdade ? PSOL e do Bloco Parlamentar da Maioria, respectivamente, em 22-3-2013 (Sessão do Senado Federal).
45. Vago em virtude do desligamento do Deputado Francisco Praciano (PT/AM), em 4-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 294, de 2013, da Liderança do PT.
46. Em 22-5-2013 (Sessão do Senado Federal), foi designado, como membro titular, o Deputado Ricardo Tripoli, em substituição ao Deputado Antonio Imbassahy; e como membro suplente, o Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, em substituição ao Deputado Ricardo Tripoli, conforme os Ofícios nos 535 e 536, de 2013, da Liderança do PSDB.
47. Designado o o Deputado Gladson Cameli, como membro titular, em substituição ao Deputado José Otávio Germano; e o Deputado Luís Carlos Heinze, como membro suplente, em substituição à Deputada Rebecca Garcia, em 4-6-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 278, de 2013, da Liderança do PP.
48. Designado o Deputado Colbert Martins, como membro suplente, em substituição ao Deputado Celso Maldaner, em 9-7-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 634, de 2013, da Liderança do PMDB.
49. O Senador Jayme Campos licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 132 dias, a partir de 13-9-2013, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na Sessão do Senado Federal de 10-9-2012.
50. Designado o Senador Osvaldo Sobrinho, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 19-9-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força e dos Democratas. Câmara dos Deputados

51. - Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 13-1-2014.
52. Vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann, em 3-2-2014.
53. Designado o Senador Jayme Campos, como membro suplente, em vaga existente, em 5-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 2, de 2014, da Liderança do Democratas ? DEM.
54. Designado o Senador Valdir Raupp, como membro titular, em vaga existente, em 5-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 22, de 2014, da Liderança do Bloco da Maioria.
55. Designado o Deputado Alfredo Sirkis, como membro titular, em substituição ao Deputado Glauber Braga, em 5-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 5, de 2014, da Liderança do PSB.
56. Designado o Senador Inácio Arruda, como membro titular, em vaga existente, em 19-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 19, de 2014, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
57. Vago (arts. 5º e 6º da Resolução nº 4, de 2008).
58. Designado o Senador Cidinho Santos, como membro titular, em vaga existente, em 13-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 22, de 2014, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força.
59. Em 26-3-2014 (Sessão do Senado Federal), foi designado, como membro titular, a Deputada Gorete Pereira, em substituição ao Deputado Bernardo Santana de Vasconcellos, conforme o Ofício nº 84, de 2014, da Liderança do PR.
60. Designados os Deputados Thiago Peixoto, como membro titular, e Felipe Bornier, como membro suplente, conforme o Ofício nº 274 de 2014, da Liderança do PSD.
61. Comissão instalada em 9-4-2014, eleitos Presidente Deputado Alfredo Sirkis, Vice-Presidente Senador Inácio Arruda e Relator Senador Valdir Raupp, conforme Ofício nº 003/2014-CMMC (lido em 16/4/2014 - SF)
62. Em 17.07.2014, o Senador Wilder Morais licenciou-se, a partir de 17 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 3 dias, conforme o Requerimento nº 703, de 2014, aprovado na sessão de 17.07.2014.
63. Em 17.07.2014, o Senador Wilder Morais licenciou-se, a partir de 20 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 118 dias, conforme o Requerimento nº 704, de 2014, aprovado na sessão de 17.07.2014.
64. Designado, como membro titular, o Senador Blairo Maggi, em substituição Cidinho Santos, em 4-8-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 538, de 2014, da Liderança do BLUFOR.
65. Designado, como membro titular, o Senador Fleury, em substituição ao Senador Wilder Morais, em 6-8-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 16, de 2014, da Liderança do DEM.

Secretário: José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3303-3122

E-mail: mudancasclimaticas@senado.gov.br

**Comissão Mista Representativa do Congresso
Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas**

Finalidade: A Comissão Mista representará o Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas (FIPA), cabendo-lhe exercer os direitos e cumprir os deveres inerentes à participação nesta organização.

Número de membros: 11 Senadores e 11 Deputados

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PSOL, PT, PDT, PCdoB, PRB)	
VAGO	1. VAGO
VAGO	2. VAGO
VAGO	3. VAGO
VAGO	4. VAGO
Bloco Parlamentar da Maioria (PV, PSD, PMDB, PP)	
Roberto Requião - PMDB/PR ⁽³⁾	1. VAGO
VAGO	2. VAGO
VAGO	3. VAGO
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM, SD)	
Fleury - DEM/GO ^(1,8,10,9)	1. Jayme Campos - DEM/MT ^(4,5,6,7,1)
VAGO	2. VAGO
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PSC, PR)	
VAGO	1. VAGO
VAGO	2. VAGO
PSOL	
Randolfe Rodrigues - AP ⁽²⁾	1. VAGO

Notas:

- *. Uma vaga acrescida ao Senado Federal e uma vaga acrescida à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 1. Designado, como membro titular, o Senador Wilder Morais e, como membro suplente, o Senador Jayme Campos, em 21-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 18, de 2013, da Liderança do DEM.
- 2. Designado, como membro titular, o Senador Randolfe Rodrigues, em 21-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 41, de 2013, da Liderança do PSOL.
- 3. Designado o Senador Roberto Requião, como membro titular, em 25-3-2013 (Sessão do Senado Federal), de conformidade com o Ofício nº 129 de 2013, da Liderança do PMDB.
- 4. O Senador Jayme Campos licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 132 dias, a partir de 13-9-2013, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na Sessão do Senado Federal de 10-9-2012.
- 5. Designado o Senador Osvaldo Sobrinho, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 19-9-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força e dos Democratas.
- 6. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 13-1-2014.

7. Designado o Senador Jayme Campos, como membro suplente, em 5-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 002, de 2014, da Liderança do Democratas.
8. Em 17.07.2014, o Senador Wilder Moraes licenciou-se, a partir de 17 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 3 dias, conforme o Requerimento nº 703, de 2014, aprovado na sessão de 17.07.2014.
9. Em 17.07.2014, o Senador Wilder Moraes licenciou-se, a partir de 20 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 118 dias, conforme o Requerimento nº 704, de 2014, aprovado na sessão de 17.07.2014.
10. Designado, como membro titular, o Senador Fleury, em substituição ao Senador Wilder Moraes, em 6-8-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 16, de 2014, da Liderança do DEM.

Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência

(Art. 6º da Lei nº 9.883/1999) (Resolução nº 02, de 2013-CN)

Finalidade: A atividade da CCAI tem por principal objetivo, dentre outros, a fiscalização e o controle externos das atividades de inteligência e contra-inteligência e de outras a elas relacionadas, no Brasil ou no exterior.

Número de membros: 6 Senadores e 6 Deputados

PRESIDENTE: Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES)^(3,4,6,10)

VICE-PRESIDENTE: Deputado Eduardo Barbosa (PSDB-MG)^(4,10)

Atualização: 22/11/2013

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional Deputado Eduardo Barbosa (PSDB/MG)	Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional Senador Ricardo Ferraço (PMDB/ES)
Líder da Maioria Deputado Vicentinho (PT/SP)	Líder do Bloco Parlamentar da Maioria Senador Eunício Oliveira (PMDB/CE) ⁽¹⁾
Líder da Minoria Deputado Domingos Sávio (PSDB/MG) ⁽⁹⁾	Líder do Bloco Parlamentar Minoria Senador Wilder Moraes ^(2,7,13,14)
Deputado indicado pela Liderança da Maioria Deputado Nelson Pellegrino (PT/BA) ⁽¹²⁾	Senador indicado pela Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria Senador Waldemir Moka (PMDB/MS) ⁽⁵⁾
Deputado indicado pela Liderança da Minoria Deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB/PR)	Senador indicado pela Liderança do Bloco Parlamentar Minoria VAGO
Deputado indicado pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional Deputado Hugo Napoleão (PSD/PI) ⁽¹¹⁾	Senador indicado pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB/RR) ⁽⁸⁾

Notas:

1. Em 01.02.2013, o Senador Eunício Oliveira é designado Líder do Bloco Parlamentar da Maioria para o biênio 2013-2014, conforme Of. GLPMDB nº 009/2013.
2. Em 01.02.2013, foi lido expediente comunicando a indicação do Senador Mário Couto como Líder do Bloco Parlamentar da Minoria.
3. Em 27.02.2013, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal elegeu o Senador Ricardo Ferraço como Presidente do colegiado (Of. nº 001/2013 ? CRE).
4. O Deputado Nelson Pellegrino assumiu a presidência em 10.04.2013, conforme alternância estabelecida na 1ª Reunião da Comissão, realizada em 18.08.2001. Na mesma reunião, o Senador Ricardo Ferraço assumiu a vice-presidência.
5. Em 13.2.2014, o Senador Waldemir Moka é indicado pela Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria no Senado Federal, conforme Of. GLPMDB nº 033/2014.
6. Eleito Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados em 26.02.2014.
7. Em 12.03.2014, foi lido expediente comunicando a indicação do Senador Wilder Moraes como Líder do Bloco Parlamentar da Minoria.
8. Em 17.3.2014, o Senador Mozarildo Cavalcanti é indicado pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional no Senado Federal, conforme Ofício nº 038/2014 - CRE.
9. Em 19.3.2014, o Deputado Luiz Carlos Hauly é indicado pela Liderança da Minoria na Câmara dos Deputados, conforme o Ofício nº 7, de 2014.
10. Em 20-3-2014 o Senador Ricardo Ferraço assume a presidência, e o Deputado Eduardo Barbosa a vice-presidência, nos termos do art. 7º da Resolução nº 2, de 2013-CN, conforme Ofício nº 1, de 2014, do Presidente da CCAI.
11. Em 7-4-2014, o Deputado Hugo Napoleão é indicado pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional na Câmara dos Deputados, conforme Ofício nº 018/2014 - CREDN.
12. Designado o Deputado Nelson Pellegrino, em vaga destinada à Maioria da Câmara dos Deputados, em 15-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 255, de 2014, da Liderança do PT.

13. Em 17.07.2014, o Senador Wilder Morais licenciou-se, a partir de 17 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 3 dias, conforme o Requerimento nº 703, de 2014, aprovado na sessão de 17.07.2014.

14. Em 17.07.2014, o Senador Wilder Morais licenciou-se, a partir de 20 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 118 dias, conforme o Requerimento nº 704, de 2014, aprovado na sessão de 17.07.2014.

Secretário: Marcos Machado Melo
Telefone(s): 3303-3520

**Comissão Mista do Congresso Nacional de Assuntos
Relacionados à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa**

Resolução nº 2, de 2014

Número de membros: 4 Senadores e 6 Deputados

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PSC, PR)	
VAGO	1. VAGO
Bloco Parlamentar da Maioria (PV, PSD, PMDB, PP)	
VAGO	1. VAGO
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM, SD)	
VAGO	1. VAGO
Bloco de Apoio ao Governo (PSOL, PT, PDT, PCdoB, PRB)	
VAGO	1. VAGO

Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher

Resolução nº 1, de 2014-CN

Número de membros: 12 Senadores e 31 Deputados

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Maioria (PV, PSD, PMDB, PP)	
Kátia Abreu - PMDB/TO ⁽⁴⁾	1. Jarbas Vasconcelos - PMDB/PE ⁽⁴⁾
Ana Amélia - PP/RS ⁽⁴⁾	2. Sérgio Petecão - PSD/AC ⁽⁴⁾
Ricardo Ferraço - PMDB/ES ⁽⁴⁾	3. VAGO
Paulo Davim - PV/RN ⁽⁴⁾	4. VAGO
Bloco de Apoio ao Governo (PSOL, PT, PDT, PCdoB, PRB)	
Ana Rita - PT/ES ⁽³⁾	1. Cristovam Buarque - PDT/DF ⁽³⁾
Angela Portela - PT/RR ⁽³⁾	2. João Capiberibe - PSB/AP ⁽³⁾
Vanessa Grazziotin - PCdoB/AM ⁽³⁾	3. Eduardo Suplicy - PT/SP ⁽³⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PSC, PR)	
Eduardo Amorim ^(5,6)	1. Gim - PTB/DF ⁽⁵⁾
Mozarildo Cavalcanti - PTB/RR ⁽⁵⁾	2. VAGO
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM, SD)	
VAGO	1. Lúcia Vânia - PSDB/GO ⁽²⁾
VAGO	2. VAGO
PROS ⁽¹⁾	
VAGO	1. VAGO

Notas:

- *. Uma vaga acrescida ao Senado Federal e quatro vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
1. Vaga destinada ao rodízio, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum.
2. Designada, como membro suplente, a Senadora Lúcia Vânia, em 25-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 14 de 2014, da Liderança do PSDB no Senado Federal.
3. Designadas as Senadoras Ana Rita, Angela Portela e Vanessa Grazziotin, como membros titulares; e os Senadores Cristovam Buarque, João Capiberibe e Eduardo Suplicy, como membros suplentes, em 26-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 21 de 2014, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo no Senado Federal.
4. Designadas as Senadoras Kátia Abreu e Ana Amélia e os Senadores Ricardo Ferraço e Paulo Davim, como membros titulares; e os Senadores Jarbas Vasconcelos e Sérgio Petecão, como membros suplentes, em 12-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 38 de 2014, da Liderança do PMDB e do Bloco da Maioria no Senado Federal.
5. Designados como membros titulares, os Senadores Eduardo Amorim e Mozarildo Cavalcanti e, como membro suplente, o Senador Gim, em 18-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 38 de 2014, da Liderança do PMDB e do Bloco da Maioria no Senado Federal.
6. Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 22/07/2014, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.

COMISSÕES MISTAS ESPECIAIS

Ato do Presidente do Congresso Nacional nº 15, de 2012

Finalidade: Elaborar em sessenta dias os projetos de lei necessários à adequação da legislação infraconstitucional quanto à transferência, da União para o DF, das atribuições de organizar e manter a Defensoria Pública do Distrito Federal.

Número de membros: 11 Senadores e 11 Deputados

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

RELATOR: VAGO

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Maioria ⁽²⁾ (PV, PSD, PMDB, PP)	
Vital do Rêgo - PMDB/PB ⁽⁵⁾	1. Francisco Dornelles - PP/RJ ⁽⁵⁾
Eunício Oliveira - PMDB/CE ⁽⁵⁾	2. Garibaldi Alves - PSB/DF ⁽⁵⁾
VAGO ^(5,14)	3. VAGO ^(12,5)
Bloco de Apoio ao Governo (PSOL, PT, PDT, PCdoB, PRB)	
Rodrigo Rollemberg - PSB/DF ⁽³⁾	1. Pedro Taques - PDT/MT ⁽⁷⁾
Cristovam Buarque - PDT/DF ⁽³⁾	2. Antonio Carlos Valadares - PSB/SE ⁽⁷⁾
Paulo Paim - PT/RS ^(3,7)	3. Eduardo Suplicy - PT/SP ⁽⁷⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM, SD)	
Cyro Miranda - PSDB/GO ⁽³⁾	1. VAGO ^(6,10)
Wilder Morais ^(6,3)	2. VAGO
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PSC, PR)	
Alfredo Nascimento - PR/AM ⁽⁴⁾	1. Eduardo Amorim - PTB/DF ^(4,15)
Gim - PTB/DF ⁽⁴⁾	2. João Vicente Claudino - PTB/PI ⁽⁴⁾
PSD ⁽¹⁾	
Sérgio Petecão - AC ⁽³⁾	1. VAGO ^(9,3,8,13)

Câmara dos Deputados

TITULARES	SUPLENTES
PT	
VAGO	1. VAGO
VAGO	2. VAGO
PMDB	
Leandro Vilela - GO ⁽¹¹⁾	1. Geraldo Resende - MS ⁽¹¹⁾
Luiz Pitiman - PSDB/DF ⁽¹¹⁾	2. Sandro Mabel - GO ⁽¹¹⁾
PSDB	
VAGO	1. VAGO
PP	
Roberto Britto - BA ⁽¹¹⁾	1. Toninho Pinheiro - MG ⁽¹¹⁾
DEM	
Augusto Coutinho - SD/PE ⁽¹¹⁾	1. João Bittar - MG ⁽¹¹⁾
PR	
VAGO	1. VAGO
PSB	
VAGO	1. VAGO
PDT	
VAGO	1. VAGO
Bloco PV, PPS	
Augusto Carvalho - SD/DF ⁽¹¹⁾	1. VAGO
PTB ⁽¹⁾	
VAGO	1. VAGO

Notas:

1. Vaga destinada ao rodízio, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum do Congresso Nacional.
2. Conforme Ofícios nos 1.815 e 1.816, de 2012-SF, o Bloco Parlamentar da Maioria e o Bloco de Apoio ao Governo dispõem de mais uma vaga, que deve ser compartilhada, sendo uma de titular e uma de suplente.
3. Em 17-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Cyro Miranda, Clovis Fecury, Rodrigo Rollemberg, Cristovam Buarque, Pedro Taques e Sérgio Petecão para integrarem como titulares; e a Senadora Kátia Abreu para integrar, como suplente, a Comissão Especial Mista destinada a elaborar em sessenta dias os projetos de lei necessários à adequação da legislação infraconstitucional à matéria tratada na Emenda Constitucional nº 69, de 2012; nos termos dos Ofícios nºs 60, 34, 74 e 25, de 2012, das Lideranças dos respectivos partidos.
4. Em 19-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Alfredo Nascimento e Gim Argello, como membros titulares, e os Senadores Eduardo Amorim e João Vicente Claudino, como membros suplentes, nos termos do Ofício nº 134/2012, do Bloco Parlamentar União e Força.
5. Em 20-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Vital do Rêgo, Eunício Oliveira e Clésio Andrade, como membros titulares, e os Senadores Francisco Dornelles, Garibaldi Alves e Tomás Correia, como membros suplentes, nos termos dos Ofício nº 306/2012, do Bloco Parlamentar da Maioria.
6. Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Wilder Moraes, como membro titular, em substituição ao Senador Clovis Fecury, e o Senador Clovis Fecury, como membro suplente, nos termos dos Ofício nº 50/2012, da Liderança do DEM.
7. Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Paulo Paim, como membro titular, em substituição ao Senador Pedro Taques, e os Senadores Pedro Taques, Antonio Carlos Valadares e Eduardo Suplicy, como membros suplentes, nos termos dos Ofício nº 120/2012, do Bloco de Apoio ao Governo.
8. Em 2-10-2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, a partir de 2-10-2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 1º-10-2012.
9. Em 16-10-2012 (Sessão do Senado Federal), designa o Senador Marco Antônio Costa, como membro suplente, em substituição à Senadora Kátia Abreu, nos termos do Ofício nº 59/2012, da Liderança do PSD no Senado Federal.
10. Vago em razão da reassunção do titular, Senador João Alberto Souza, em 5-11-2012.
11. Em 14-11-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Deputados Leandro Vilela, Luiz Pitiman, Roberto Britto, Augusto Coutinho e Augusto Carvalho, para integrarem como titulares; e os Deputados Geraldo Resende, Sandro Mabel, Toninho Pinheiro e João Bittar para integrarem, como suplentes, nos termos do Ofício nº 2.066, de 2012, do Presidente da Câmara dos Deputados.
12. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15-11-2012.
13. Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu, em 31-1-2013
14. Vago em razão da renúncia do Senador Clésio Andrade ao cargo de Senador da República, em 15-7-2014 (Sessão do Senado Federal).
15. Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 22/07/2014, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.

ATN Nº 1, DE 2013 - REFORMA DO REGIMENTO COMUM

Ato Conjunto nº 1, DE 2013, dos Presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados

Finalidade: elaborar, em sessenta dias, proposta de reforma do Regimento Comum do Congresso Nacional.

Número de membros: 6 Senadores e 6 Deputados

PRESIDENTE: Deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP)

VICE-PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

RELATOR: Senador Romero Jucá (PMDB-RR)

Instalação: 12/03/2013

Prazo final prorrogado: 11/07/2013

Prazo final prorrogado: 09/09/2013

Prazo final prorrogado: 23/12/2013

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
Deputado Cândido Vaccarezza (PT/SP)	Senador Romero Jucá (PMDB/RR)
Deputado Osmar Serraglio (PMDB/PR)	Senador Lobão Filho (PMDB/MA)
Deputado Bruno Araújo (PSDB/PE)	Senador Flexa Ribeiro (PSDB/PA)
Deputado Mendonça Filho (DEM/PE)	Senador Walter Pinheiro (PT/BA)
Deputado Júlio Delgado (PSB/MG)	Senador Jorge Viana (PT/AC)
Deputada Jô Moraes (PCdoB/MG)	Senadora Ana Amélia (PP/RS)

Notas:

*. Comissão instalada em 12-3-2013, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 1/2013-CMRRRC.

**. Prazo final prorrogado para 11/07/2013, nos termos no Ato Conjunto nº 3, de 13 de maio de 2013.

***. Prazo final prorrogado para 09/09/2013, nos termos no Ato Conjunto nº 6, de 16 de julho de 2013.

****. Prazo final prorrogado para 23/12/2013, nos termos no Ato Conjunto nº 8, de 9 de setembro de 2013.

*****. Prazo final prorrogado para 22/12/2014, nos termos no Ato Conjunto nº 15-A, de 18 de dezembro de 2013.

Secretário: ANTONIO OSCAR GUIMARÃES LÓSSIO

Fax: 33031176

E-mail: antilossio@senado.gov.br

**ATN Nº 2, de 2013 - CONSOLIDAÇÃO DA LEGISLAÇÃO
FEDERAL E REGULAMENTAÇÃO DE DISPOSITIVOS DA CF.**

Ato Conjunto nº 2, de 2013, dos Presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados

Finalidade: Consolidar a legislação federal e regulamentar dispositivos da Constituição Federal.

Número de membros: 6 Senadores e 6 Deputados

PRESIDENTE: Deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP)⁽¹⁾

RELATOR: Senador Romero Jucá (PMDB-RR)

Instalação: 02/04/2013

Prazo final prorrogado: 22/12/2014

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES
Romero Jucá - PMDB/RR	1. Kátia Abreu - PMDB/TO ^(3,4)
Vital do Rêgo - PMDB/PB	2. Waldemir Moka - PMDB/MS ⁽³⁾
Walter Pinheiro - PT/BA ⁽⁸⁾	3. Ruben Figueiró - PSDB/MS ⁽⁷⁾
Pedro Taques - PDT/MT	4. Wellington Dias - PT/PI ⁽¹¹⁾
Aloysio Nunes Ferreira - PSDB/SP	5. Cristovam Buarque - PDT/DF ⁽¹¹⁾
Antonio Carlos Rodrigues - PR/SP	6. VAGO
Ana Amélia - PP/RS ⁽³⁾	7. VAGO

Câmara dos Deputados

TITULARES	SUPLENTES
Cândido Vaccarezza - PT/SP	1. Reinaldo Azambuja - PSDB/MS ⁽⁵⁾
Edinho Araújo - PMDB/SP	2. Moreira Mendes - PSD/RO ⁽⁶⁾
Eduardo Barbosa - PSDB/MG ⁽²⁾	3. Esperidião Amin - PP/SC ⁽⁸⁾
Sergio Zveiter - PSD/RJ	4. Júlio Delgado - PSB/MG ⁽⁹⁾
Arnaldo Jardim - PPS/SP	5. Rodrigo Maia - DEM/RJ ⁽⁹⁾
Miro Teixeira - PROS/RJ	6. Antonio Brito - PTB/BA ⁽⁹⁾
João Maia - PR/RN ⁽⁵⁾	7. Benedita da Silva - PT/RJ ^(9,10)

Notas:

- *. Nos termos do Ato Conjunto nº 15-B, de 18 de dezembro de 2013.
- **. Comissão instalada em 2-4-2013, designado o Senador Romero Jucá como Relator, conforme Ofício nº 001, de 2013, da Presidência desta Comissão.
- ***. Prazo final recontado em virtude do disposto no § 2º do art. 57 da Constituição Federal.
- 1. Alínea "a" do inciso I do art. 2º do Ato Conjunto, de 2103.
- 2. Designado o Deputado Eduardo Barbosa, em substituição ao Deputado Carlos Sampaio, nos termos do Ato Conjunto nº 4, de 21 de maio de 2013.
- 3. Nos termos do Ato Conjunto nº 10, de 26 de setembro de 2013, ficam criadas vagas de suplentes na Comissão Mista criada pelo Ato Conjunto nº 2, de 2013, bem como fica designada a Senadora Ana Amélia, como membro titular, em vaga existente, e, como membros suplentes, a Senadora Kátia Abreu e o Senador Waldemir Moka.
- 4. Em 8-10-2013, a Senadora Kátia Abreu desfilhou-se do Partido da Social Democrático? PSD, e filiou-se ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, conforme Ofício nº 0800/2013 ? GSKAAB.
- 5. Nos termos do Ato Conjunto nº 11, de 22 de outubro de 2013 (DSF 22-10-2013), ficam designados os Deputados João Maia, como membro titular, e Reinaldo Azambuja, como membro suplente.
- 6. Nos termos do Ato Conjunto nº 12, de 5 de novembro de 2013 (DSF 03-11-2013), fica designado o Deputado Moreira Mendes, como membro suplente.
- 7. Nos termos do Ato Conjunto nº 13, de 13 de novembro de 2013 (DSF 13-11-2013), fica designado o Senador Ruben Figueiró, como membro suplente.
- 8. Nos termos do Ato Conjunto nº 14, de 3 de dezembro de 2013 (DSF 3-12-2013), ficam designados o Deputado Esperidião Amin, como membro suplente, e o Senador Walter Pinheiro, como membro titular, em substituição ao Senador Jorge Viana.
- 9. Nos termos do Ato Conjunto nº 2, de 11 de março de 2014 (DSF 12-03-2014)
- 10. Nos termos do Ato Conjunto nº 3, de 30 de abril de 2014 (DSF 1º-5-2014), fica designada a Deputada Benedita da Silva, como membro suplente, em substituição ao Deputado Geraldo Simões.
- 11. Nos termos do Ato Conjunto nº 4, de 30 de abril de 2014 (DSF 17-6-2014), ficam designados os Senadores Wellington Dias e Cristovam Buarque, como membros suplentes, em vagas existentes.

Secretário: Antonio Oscar Guimarães Lossio

Telefone(s): 61 33033511 **Fax:** 61 33031176

E-mail: sscepi@senado.leg.br

COMISSÕES PARLAMENTARES MISTAS DE INQUÉRITO

CPMI do Metrô

Requerimento nº 4, de 2014-CN

Finalidade: Finalidade: destinada a investigar os fatos referentes à formação de cartel, corrupção de autoridades e outros ilícitos nos contratos, licitações, execução de obras e manutenção de linhas de trens e metrôs no estado de São Paulo e no Distrito Federal, com o uso de recursos federais e em prejuízo na prestação do serviço público de transporte.

Número de membros: 14 Senadores e 14 Deputados

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

RELATOR: VAGO

Designação: 16/07/2014

Instalação: 06/08/2014

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Maioria (PV, PSD, PMDB, PP)	
VAGO ⁽³⁾	1. Sérgio Petecão - PSD/AC
Ivonete Dantas - PMDB/RN	2. Paulo Davim - PV/RN
VAGO ⁽⁷⁾	3. VAGO
João Alberto Souza - PMDB/MA ⁽⁴⁾	4. VAGO
Bloco de Apoio ao Governo (PSOL, PT, PDT, PCdoB, PRB)	
Wellington Dias - PT/PI ⁽⁵⁾	1. Humberto Costa - PT/PE
Eduardo Suplicy - PT/SP	2. Inácio Arruda - PCdoB/CE
Acir Gurgacz - PDT/RO	3. Jorge Viana - PT/AC
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM, SD)	
Cyro Miranda - PSDB/GO	1. Cícero Lucena - PSDB/PB
Flexa Ribeiro - PSDB/PA	2. Lúcia Vânia - PSDB/GO
VAGO	3. VAGO
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PSC, PR)	
Gim - PTB/DF	1. Eduardo Amorim - PR/SP ⁽¹⁾
Antonio Carlos Rodrigues - PR/SP	2. Blairo Maggi - PR/MT ⁽²⁾
PSB	
Antonio Carlos Valadares - SE	1. João Capiberibe - AP
PROS	
TITULARES	SUPLENTES
Ataídes Oliveira - TO	1. VAGO

Câmara dos Deputados

TITULARES	SUPLENTES
PT	
Dr. Rosinha - PR	1. Carlos Zarattini - SP
Renato Simões - SP	2. Paulo Teixeira - SP
PMDB	
Alexandre Santos - RJ	1. Fábio Trad - MS
José Priante - PA	2. Manoel Junior - PB
PSD	
Eduardo Sciarra - PR	1. Marcos Montes - MG
Guilherme Campos - SP	2. Moreira Mendes - RO
PSDB	
Antonio Carlos Mendes Thame - SP	1. Bruno Araújo - PE
PP	
Luiz Fernando Faria - MG	1. Marcio Junqueira - PROS/RR
PR	
Bilac Pinto - MG	1. Jânio Natal - PRP/BA
PSB	
Dr. Ubiali - SP	1. Keiko Ota - SP
DEM	
Alexandre Leite - SP	1. VAGO
SD	
Fernando Francischini - PR ⁽⁶⁾	1. Carlos Manato - ES
PTB	
Eros Biondini - MG	1. Sabino Castelo Branco - AM
PCdoB	
Delegado Protógenes - SP	1. Gustavo Petta - SP

Notas:

1. Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 22/07/2014, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.
2. Designado, como membro suplente, o Senador Blairo Maggi, em substituição ao Senador Cidinho Santos, em 4-8-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 545, de 2014, da Liderança do BLUFOR.
3. Vago em virtude do Senador Casildo Maldaner ter declinado de sua indicação, conforme Of. 174, de 2014, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.
4. Designado, como membro titular, o Senador João Alberto Souza, em vaga existente, em 6-8-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 176, de 2014, da Liderança do Bloco da Maioria.
5. Designado, como membro titular, o Senador Wellington Dias, em substituição ao Senador Walter Pinheiro, em 6-8-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 69, de 2014, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
6. Designado, como membro titular, o Deputado Fernando Francischini, em substituição ao Deputado Wladimir Costa, em 6-8-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 271, de 2014, da Liderança do SD.
7. Vago em virtude do Senador Benedito de Lira ter declinado de sua indicação, conforme Of. 58, de 2014, da Liderança do PMDB e do Bloco Parlamentar da Maioria.

Secretário: ANTONIO OSCAR GUIMARÃES LÓSSIO - REINILSON PRADO

Telefone(s): 61 3033511/3492 **Fax:** 61 33031176

E-mail: coceti@senado.leg.br

CPMI RQN nº 3, de 2014**Requerimento nº 3, de 2014-CN**

Finalidade: Finalidade: Investigar as denúncias de prática de corrupção, desvio de recursos públicos, fraude em licitação, lavagem de dinheiro, remessa ilegal de valores ao exterior e formação de cartel em atos e contratos realizados por entidades da administração pública direta e indireta, relacionados à aquisição da Refinaria de Pasadena no Texas (EUA); aos contratos entre a Petrobras e a empresa holandesa ?SMB Offshore?; ao lançamento de plataformas inacabadas; ao superfaturamento na construção de refinarias; às atividades da Petrobras e do Porto de Suape para viabilizar a construção e a operação da Refinaria Abreu e Lima em Pernambuco; aos contratos para aquisição, manutenção e operação de trens, metrôs e sistemas auxiliares, em SP e no DF, que envolvam as empresas referidas no acordo de leniência firmado pela Siemens; e aos convênios e contratos, firmados por órgãos e entidades estaduais e municipais, para aquisição de equipamentos e desenvolvimento de projetos na área de tecnologia da informação e utilizando recursos da União.

Número de membros: titulares

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

RELATOR: VAGO

CÂMARA DOS DEPUTADOS

SENADO FEDERAL

CPMI Petrobras

Requerimento nº 2, de 2014-CN

Finalidade: Investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

Número de membros: 16 Senadores e 16 Deputados

PRESIDENTE: Senador Vital do Rêgo (PMDB-PB)

VICE-PRESIDENTE: Senador Gim (PTB-DF)

RELATOR: Deputado Marco Maia (PT-RS)

Designação: 27/05/2014

Instalação: 28/05/2014

Prazo final: 23/11/2014

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Maioria (PV, PSD, PMDB, PP)	
João Alberto Souza - PMDB/MA	1. VAGO
Valdir Raupp - PMDB/RO	2. VAGO
Vital do Rêgo - PMDB/PB	3. VAGO
Sérgio Petecão - PSD/AC	4. VAGO
Ciro Nogueira - PP/PI	5. VAGO
Bloco de Apoio ao Governo (PSOL, PT, PDT, PCdoB, PRB)	
José Pimentel - PT/CE	1. Jorge Viana - PT/AC
Vanessa Grazziotin - PCdoB/AM	2. Inácio Arruda - PCdoB/CE
Humberto Costa - PT/PE	3. Ana Rita - PT/ES
Acir Gurgacz - PDT/RO	4. Paulo Paim - PT/RS
Aníbal Diniz - PT/AC	5. Wellington Dias - PT/PI
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM, SD)	
Antonio Aureliano - PSDB/MG ^(16,12)	1. Ruben Figueiró - PSDB/MS
Mário Couto - PSDB/PA	2. Flexa Ribeiro - PSDB/PA
Jayme Campos - DEM/MT	3. José Agripino - DEM/RN
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PSC, PR)	
Antonio Carlos Rodrigues - PR/SP	1. Eduardo Amorim - PTB/DF ⁽⁹⁾
Gim - PTB/DF	2. Blairo Maggi - PR/MT ⁽¹¹⁾
PROS	
Ataídes Oliveira - TO	1. VAGO

Câmara dos Deputados

TITULARES	SUPLENTES
PT	
Marco Maia - RS	1. Afonso Florence - BA
Sibá Machado - AC	2. Iriny Lopes - ES
PMDB	
Sandro Mabel - GO ⁽⁴⁾	1. João Magalhães - MG
Lucio Vieira Lima - BA	2. Eduardo Cunha - RJ ⁽⁴⁾
PSD	
Hugo Napoleão - PI	1. Jaime Martins - MG
José Carlos Araújo - BA	2. Moreira Mendes - RO
PSDB	
Antonio Imbassahy - BA ^(22,5,7,14,15)	1. Izalci - DF
PP	
Aguinaldo Ribeiro - PB	1. José Otávio Germano - RS
DEM	
Rodrigo Maia - RJ ^(21,3,2,13,20)	1. Onyx Lorenzoni - RS ^(17,10,3,23,8,13,6)
PR	
Bernardo Santana de Vasconcellos - MG	1. João Carlos Bacelar - BA ⁽¹⁾
PSB	
Júlio Delgado - MG	1. Alexandre Roso - RS
SD	
Fernando Francischini - PR	1. Augusto Coutinho - PE ⁽¹⁹⁾
Bloco PV, PPS	
Rubens Bueno - PPS/PR	1. Eurico Júnior - PV/RJ
PTB	
Arnaldo Faria de Sá - SP	1. Antonio Brito - BA
PROS	
Ronaldo Fonseca - DF ⁽¹⁸⁾	1. Hugo Leal - RJ
PDT	
Enio Bacci - RS	1. Marcos Rogério - RO

Notas:

1. Em 3-6-2014 (Sessão do Senado Federal), designado o Deputado João Carlos Bacelar, como membro suplente, em substituição ao Deputado Aelton Freitas, nos termos dos Ofício nº 214/2014 do PR.
2. Designado, como membro titular, o Deputado Onyx Lorenzoni, em substituição ao Deputado Rodrigo Maia, e, como membro suplente, o Deputado Rodrigo Maia, em substituição ao Deputado Onyx Lorenzoni, em 11-6-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 222, de 2014, da Liderança do DEM.
3. Designado, como membro titular, o Deputado Rodrigo Maia, em substituição Onyx Lorenzoni, e, como membro suplente, Onyx Lorenzoni, em substituição ao Deputado Rodrigo Maia, em 18-6-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 225, de 2014, da Liderança do DEM.
4. Designado, como membro titular, o Deputado Sandro Mabel, em substituição ao Deputado Eduardo Cunha, e, como membro suplente, o Deputado Eduardo Cunha, em substituição ao Deputado Sandro Mabel, em 18-6-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 667, de 2014, da Liderança do PMDB.
5. Designado, como membro titular, o Deputado Antonio Imbassahy, em substituição ao Deputado Carlos Sampaio, em 24-6-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 685, de 2014, da Liderança do PSDB.
6. Designado, como membro suplente, o Deputado Mendonça Filho, em substituição ao Deputado Onyx Lorenzoni, em 25-6-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 227, de 2014, da Liderança do DEM
7. Designado, como membro titular, o Deputado Carlos Sampaio, em substituição ao Deputado Antonio Imbassahy, em 1-7-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 716, de 2014, da Liderança do PSDB.

8. Designado, como membro suplente, o Deputado Onyx Lorenzoni, em substituição ao Deputado Mendonça Filho, em 1-7-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 228, de 2014, da Liderança do DEM.
9. Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 22/07/2014, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.
10. Designado, como membro titular, o Deputado Onyx Lorenzoni, em substituição ao Deputado Rodrigo Maia, e, como membro suplente, o Deputado Rodrigo Maia, em substituição ao Deputado Onyx Lorenzoni, em 30-7-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 245, de 2014, da Liderança do DEM.
11. Designado, como membro suplente, o Senador Blairo Maggi, em substituição ao Senador Cidinho Santos, em 4-8-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 544, de 2014, da Liderança do BLUFOR.
12. O Senador Alvaro Dias licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, a partir de 5-8-2014, conforme os Requerimentos nºs 725 e 726, de 2014, aprovados na Sessão do Senado Federal de 5-8-2014.
13. Designado, como membro titular, o Deputado Rodrigo Maia, em substituição ao Deputado Onyx Lorenzoni, e, como membro suplente, o Deputado Onyx Lorenzoni, em substituição ao Deputado Rodrigo Maia, em 6-8-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 255, de 2014, da Liderança do DEM.
14. Designado, como membro titular, o Deputado Antonio Imbassahy, em substituição ao Deputado Carlos Sampaio, em 12-8-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 804, de 2014, da Liderança do PSDB.
15. Designado, como membro titular, o Deputado Carlos Sampaio, em substituição ao Deputado Antônio Imbassahy, em 19-8-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 808, de 2014, da Liderança do PSDB.
16. Designado, como membro titular, o Senador Antonio Aureliano, em substituição Alvaro Dias, em 9-9-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 66, de 2014, da Liderança do PSDB.
17. Designado, como membro suplente, o Deputado Mendonça Filho, em substituição ao Deputado Onyx Lorenzoni, em 9-9-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 263, de 2014, da Liderança do DEM.
18. Designado, como membro titular, o Deputado Ronaldo Fonseca, em substituição ao Deputado Márcio Junqueira, em 16-9-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 120, de 2014, da Liderança do PROS.
19. Designado, como membro suplente, o Deputado Augusto Coutinho, em substituição ao Deputado Simplicio Araújo, em 14-10-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 321, de 2014, da Liderança do SD.
20. Designado, como membro titular, o Deputado Mendonça Filho, em substituição ao Deputado Rodrigo Maia, em 22-10-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 281, de 2014, da Liderança do DEM.
21. Designado, como membro titular, o Deputado Rodrigo Maia, em substituição ao Deputado Mendonça Filho, em 28-10-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 282, de 2014, da Liderança do DEM.
22. Designado, como membro titular, o Deputado Antonio Imbassahy, em substituição ao Deputado Carlos Sampaio, em 28-10-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 874, de 2014, da Liderança do PSDB.
23. Designado, como membro suplente, o Deputado Onyx Lorenzoni, em substituição ao Deputado Mendonça Filho, em 16-9-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 264, de 2014, da Liderança do DEM.

Secretário: ROGÉRIO FALEIRO MACHADO
Telefone(s): 61 33033490 **Fax:** 6133031176
E-mail: coceti@senado.leg.br

CONSELHOS e ÓRGÃOS

Conselho da Ordem do Congresso Nacional

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70/1972)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato nº 1/1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal

Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
Presidente Deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB/RN)	Presidente Senador Renan Calheiros (PMDB/AL)
1º Vice-Presidente Deputado Arlindo Chinaglia (PT/SP)	1º Vice-Presidente Senador Jorge Viana (PT/AC)
2º Vice-Presidente Deputado Fábio Faria (PSD/RN)	2º Vice-Presidente Senador Romero Jucá (PMDB/RR)
1º Secretário Deputado Marcio Bittar (PSDB/AC)	1º Secretário Senador Flexa Ribeiro (PSDB/PA)
2º Secretário Deputado Simão Sessim (PP/RJ)	2º Secretário Senadora Angela Portela (PT/RR)
3º Secretário Deputado Maurício Quintella Lessa (PR/AL)	3º Secretário Senador Ciro Nogueira (PP/PI)
4º Secretário Deputado Biffi (PT/MS)	4º Secretário Senador João Vicente Claudino (PTB/PI)
Líder da Maioria Deputado Vicentinho (PT/SP)	Líder do Bloco Parlamentar da Maioria Senador Eunício Oliveira (PMDB/CE)
Líder da Minoria Deputado Domingos Sávio (PSDB/MG)	Líder do Bloco Parlamentar Minoria Senador Wilder Morais ⁽¹⁾
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania Deputado Vicente Cândido (PT/SP)	Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania Senador Vital do Rêgo (PMDB/PB)
Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional Deputado Eduardo Barbosa (PSDB/MG)	Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional Senador Ricardo Ferraço (PMDB/ES)

Atualização: 18/08/2014

Notas:

1. O Senador Wilder Morais licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 17/07/2014, conforme Requerimentos nºs 703 e 704, de 2014, deferidos na sessão de 17/07/2014.

Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul

Resolução nº 1/2011-CN

COMPOSIÇÃO

Número de membros: 10 Senadores e 27 Deputados

PRESIDENTE: Deputado Newton Lima (PT-SP)⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Paulo Bauer (PSDB-SC)⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Deputado Renato Molling (PP-RS)⁽¹⁾

CÂMARA DOS DEPUTADOS

TITULARES	SUPLENTES
PMDB	
André Zacharow - PR	1. Lelo Coimbra - ES
Íris de Araújo - GO	2. Osmar Serraglio - PR
Marçal Filho - MS	3. Ronaldo Benedet - SC
Raul Henry - PE	4. Valdir Colatto - SC
PSDB	
Antonio Carlos Mendes Thame - SP	1. VAGO ⁽²⁾
VAGO ⁽¹¹⁾	2. Carlos Sampaio - SP ⁽⁷⁾
VAGO ^(9,4,8)	3. VAGO
PSD	
Geraldo Thadeu - MG	1. Átila Lins - AM
Hugo Napoleão - PI	2. Dr. Luiz Fernando - AM
Raul Lima - PP/RR	3. Eleuses Paiva - SP
PP	
Dilceu Sperafico - PR	1. Luis Carlos Heinze - RS
Renato Molling - RS	2. Renato Andrade - MG
PSB	
Jose Stédile - RS	1. Beto Albuquerque - RS
Paulo Foleto - ES ⁽¹²⁾	2. Leopoldo Meyer - PR
PR	
Wellington Fagundes - MT	1. Henrique Oliveira - SD/AM
DEM	
Júlio Campos - MT	1. VAGO
PDT	
Vieira da Cunha - RS	1. Sebastião Bala Rocha - SD/AP
PTB	
Paes Landim - PI	1. Jorge Côrte Real - PE
Bloco PV, PPS	
Roberto Freire - PPS/SP	1. Antônio Roberto - PV/MG
PSC	

TITULARES	SUPLENTES
Nelson Padovani - PR	1. Takayama - PR
PCdoB	
João Ananias - CE	1. Chico Lopes - CE
PRB	
George Hilton - MG	1. Vitor Paulo - RJ
PTdoB	
Luis Tibé - MG	1. VAGO

SENADO FEDERAL

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Maioria	
Pedro Simon - PMDB/RS	1. Casildo Maldaner - PMDB/SC
Roberto Requião - PMDB/PR	2. Valdir Raupp - PMDB/RO
Ana Amélia - PP/RS	3. Gim - PTB/DF ⁽⁵⁾
Bloco de Apoio ao Governo	
Eduardo Suplicy - PT/SP	1. Acir Gurgacz - PDT/RO ⁽³⁾
Paulo Paim - PT/RS	2. Inácio Arruda - PCdoB/CE
Antonio Carlos Valadares - PSB/SE ⁽³⁾	3. Humberto Costa - PT/PE
Bloco Parlamentar da Minoria	
Paulo Bauer - PSDB/SC	1. Cássio Cunha Lima - PSDB/PB
Fleury - DEM/GO ^(15,16)	2. Jayme Campos - DEM/MT
Bloco Parlamentar União e Força	
Mozarildo Cavalcanti - PTB/RR ⁽¹⁰⁾	1. Fernando Collor - PTB/AL
Luiz Henrique - PMDB/SC ⁽⁶⁾	2. Eduardo Amorim - PT/RJ

Atualização: 21/08/2014

Notas:

1. Eleitos na reunião realizada em 21.03.2013.
2. Designado pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 29, de 23.05.2013.
3. Designados pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 33, de 03.06.2013.
4. Vago em virtude de o Deputado Walter Feldman ter comunicado o seu desligamento, conforme Of.nº 759/2013-PSDB.
5. O Senador Gim foi designado para ocupar a vaga de suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV), em 26.09.2013, nos termos dos Ofícios GLPMDB nºs 260 e 265/2013, e Of. nº 168/2013-BLUFOR, lidos na sessão do Senado Federal da mesma data.
6. O Senador Luiz Henrique foi designado para ocupar a vaga de titular do Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PPL), em 26.09. 2013, nos termos dos Ofícios. nºs 167/2013-BLUFOR e Of. GLPMDB nº 266/2013, lidos na sessão do Senado Federal da mesma data.
7. O Dep. Carlos Sampaio foi designado pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 58, de 07.11.2013, para ocupar a vaga de membro suplente do Partido da Social Democracia Brasileira ? PSDB,em substituição ao Deputado Urzeni Rocha, nos termos do Of.nº 948/2013/PSDB, datado de 24.09.2013.
8. O Dep. Luiz Carlos Hauly foi designado pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 59, de 07.11.2013, para ocupar a vaga de membro titular do Partido da Social Democracia Brasileira ? PSDB.
9. Vago em virtude de o Deputado Luiz Carlos Hauly ter comunicado seu afastamento, conforme Of.Gab. nº 018, de 11.12.2013, lido na sessão do Senado Federal de 20.12.2013.
10. Designado pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 2, de 19.02.2014, para ocupar a vaga de membro titular do Bloco Parlamentar União e Força no Senado Federal, em substituição ao Senador Alfredo Nascimento, de acordo com anuência expressa de S. Ex^a apostila no Ofício nº 002/2014-BLUFOR.
11. Vago em virtude do recebimento do Ofício nº 227, de 2014, do Presidente da Câmara dos Deputados, lido na Sessão do Senado Federal de 26.02.2014, comunicando a declaração de renúncia ao mandato de Deputado Federal do Senhor Eduardo Azeredo.
12. Em 03.04.2014, o Deputado Paulo Foletto foi designado para ocupar a vaga de membro titular do PSB, nos termos do Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 15, de 2014, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
13. Vago em virtude de a Deputada Iara Bernardi ter sido indicada para a vaga do Partido dos Trabalhadores como membro titular, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 16, de 2014, lido na sessão do Senado Federal de 15.04.2014.
14. A Deputada Iara Bernardi foi designada para ocupar a vaga de membro titular do Partido dos Trabalhadores, em substituição ao Deputado Fernando Marroni, que deixou o exercício do mandato, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 16, de 2014, lido na sessão do Senado Federal de 15.04.2014.
15. O Senador Wilder Morais licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 17/07/2014, conforme Requerimentos nºs 703 e 704, de 2014, deferidos na sessão de 17/07/2014.
16. Designado pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 32, de 21.08.2014, para ocupar a vaga de membro titular do Bloco Parlamentar Minoria, em substituição ao Senador Wilder Morais, nos termos do Of.nº 016/14-GLDEM, de 05.08.2014, lido na sessão do Senado Federal desta data.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

Conselho de Comunicação Social

**Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991
Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2013**

COMPOSIÇÃO

Número de membros: 13 titulares e 13 suplentes.

PRESIDENTE: Dom Orani João Tempesta⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Fernando César Mesquita⁽²⁾

Eleição Geral: 05/06/2002

Eleição Geral: 22/12/2004

Eleição Geral: 17/07/2012

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)	Walter Vieira Ceneviva	Daniel Pimentel Slaviero
Representante das empresas de televisão (inciso II)	Gilberto Carlos Leifert	Márcio Novaes
Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III)	Alexandre Kruel Jobim	Lourival Santos
Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV)	Roberto Franco	Liliana Nakonechnyj
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)	Celso Augusto Schröder	Maria José Braga
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)	José Catarino do Nascimento	VAGO ⁽³⁾
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)	Jorge Coutinho	Mário Marcelo
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)	Luiz Antonio Gerace da Rocha e Silva	Pedro Pablo Lazzarini
Representante da sociedade civil (inciso IX)	Miguel Angelo Cançado	Wrana Panizzi
Representante da sociedade civil (inciso IX)	Dom Orani João Tempesta	Pedro Rogério Couto Moreira
Representante da sociedade civil (inciso IX)	Ronaldo Lemos	VAGO ⁽¹⁾
Representante da sociedade civil (inciso IX)	João Monteiro Filho	Victor José Cibelli Castiel (Zé Victor Castiel)

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante da sociedade civil (inciso IX)	Fernando César Mesquita	Leonardo Petrelli

Atualização: 13/03/2013

Notas:

1. Vago em virtude de o Conselheiro João Luiz Silva Ferreira ter renunciado ao cargo de suplente, conforme expediente datado de 26.02.2013, publicado no Diário do Senado Federal em 13.03.2013.
2. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 08.08.2012.
3. Vago em virtude do falecimento do Conselheiro Suplente Eurípedes Corrêa Conceição, ocorrido em 13.02.2013

COMISSÕES DE TRABALHO**1 - V. Comissão de Publicidade e Propaganda**

Walter de Almeida Guilherme (Representante das empresas de rádio (inciso I))
Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão (inciso II))
Alexandre Kruel Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III))
Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV))
José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI))
Jorge Coutinho (Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII))
Miguel Angelo Cançado (Representante da sociedade civil (inciso IX))
Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio (inciso I))
Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão (inciso II))
Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III))
Liliana Nakonechnyj (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV))
Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil (inciso IX))
João Monteiro de Barros Filho (Representante da sociedade civil (inciso IX))
Fernando César Mesquita (Representante da sociedade civil (inciso IX))
Maria José Braga (Representante da sociedade civil (inciso IX))
Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil (inciso IX))

2 - III. Comissão de Conteúdos em Meios de Comunicação

Walter de Almeida Guilherme (Representante das empresas de rádio (inciso I))
Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão (inciso II))
Alexandre Kruel Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III))
Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV))
Celso Augusto Schöder (Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V))
José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI))
Jorge Coutinho (Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII))
Luiz Antonio Gerace da Rocha e Silva (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII))
Miguel Angelo Cançado (Representante da sociedade civil (inciso IX))
Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio (inciso I))
Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão (inciso II))
Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III))

Liliana Nakonechnyj (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV))
Maria José Braga (Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V))
Dom Orani João Tempesta (Representante da sociedade civil (inciso IX))
Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil (inciso IX))
João Monteiro de Barros Filho (Representante da sociedade civil (inciso IX))
Fernando César Mesquita (Representante da sociedade civil (inciso IX))
Wrana Panizzi (Representante da sociedade civil (inciso IX))
Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil (inciso IX))

3 - IV. Comissão de Liberdade de Expressão e Participação Social

Walter de Almeida Guilherme (Representante das empresas de rádio (inciso I))
Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão (inciso II))
Alexandre Kruel Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III))
Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV))
Maria José Braga (Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V))
José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI))
Jorge Coutinho (Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII))
Luiz Antonio Gerace da Rocha e Silva (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII))
Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil (inciso IX))
Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio (inciso I))
Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão (inciso II))
Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III))
Liliana Nakonechnyj (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV))
João Monteiro de Barros Filho (Representante da sociedade civil (inciso IX))
Fernando César Mesquita (Representante da sociedade civil (inciso IX))
Wrana Panizzi (Representante da sociedade civil (inciso IX))
Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil (inciso IX))

4 - I. Comissão de Marco Legal e Regulatório do Setor das Comunicações

Walter de Almeida Guilherme (Representante das empresas de rádio (inciso I))
Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão (inciso II))
Alexandre Kruel Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III))
Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV))
Celso Augusto Schöder (Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V))
José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI))
Luiz Antonio Gerace da Rocha e Silva (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII))
Miguel Angelo Cançado (Representante da sociedade civil (inciso IX))
Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio (inciso I))
Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão (inciso II))
Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III))

Liliana Nakonechnyj (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV))
Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil (inciso IX))
João Monteiro de Barros Filho (Representante da sociedade civil (inciso IX))
Fernando César Mesquita (Representante da sociedade civil (inciso IX))
Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil (inciso IX))

5 - II. Comissão de Tecnologia de Informação e Comunicação

Walter Vieira Ceneviva (Representante das empresas de rádio (inciso I))
Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão (inciso II))
Alexandre Kruel Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III))
Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV))
Celso Augusto Schöder (Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V))
José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI))
Luiz Antonio Gerace da Rocha e Silva (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII))
Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil (inciso IX))
Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio (inciso I))
Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão (inciso II))
Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III))
Liliana Nakonechnyj (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV))
João Monteiro de Barros Filho (Representante da sociedade civil (inciso IX))
Fernando César Mesquita (Representante da sociedade civil (inciso IX))
Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil (inciso IX))

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

CCSCN@senado.leg.br

Conselho do Diploma do Mérito Educativo Darcy Ribeiro

Constituído pela Resolução nº 2, de 1999-CN, regulamentada pelo Ato Conjunto dos Presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados nº 2, de 2001

COMPOSIÇÃO

Número de membros: 3 Senadores e 3 Deputados

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
PMDB VAGO	PDT VAGO
PSDB VAGO	PMDB VAGO
PT VAGO	PTB VAGO
Presidente do Congresso Nacional Senador Renan Calheiros (PMDB/AL)	

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

scop@senado.leg.br

Edição de hoje: 54 páginas
(O.S. 14401/2014)

Secretaria de Editoração
e Publicações – SEGRAF

**SENADO
FEDERAL**

